ANNO XLVII. NUMERO 1. — SEGUNA FEIRA 2 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LOGARES, ONDE NÃO SE PAGA PORTE:
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA:
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de [illegible] Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa [illegible]; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; [illegible] Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE DEZEMBRO.

Actos:

— O presidente da provincia, em vista do resultado do concurso a que ultimante se procedeu e da informação do director geral da instrucção publica de 19 do corrente, resolve nomear Juviniano José Simões professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado de Alagoinha.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere a lei provincial, n. 942, de 15 de junho do corrente anno, resolve conceder ao bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, escripturario da secretario do governo mais seis mezes de licença com todos os seus vencimentos, a contar do dia 25 do corrente, para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao excellentissimo Sr. ministros da justiça, remettendo copia do officio, em que o juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso dá conta dos trabalhos da 2ª sessão ordinaria do jury do termo de Serinhaem.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando-o, a vista de sua informação, a mandar admittir no collegio das orphãas, na qualidade de pensionista, nos termos do parecer do respectivo mordomo, a menor Maria, filha de Francisco Maestrate.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando em resposta ao seu officio acerca do espancamento de Thomé José dos Santos, feito pelo inspector de quarteirão Jovino José de Mello, que approva a demissão deste e as deligencias para averiguação do facto: cumprindo, porém, explicar porque foi preso o mesmo inspector, visto não te-lo sido em flagrante e serem leves os ferimentos, e advertir o subdelegado da Capunga de que deve fazer vir a sua presença os medicos que tenham de proceder as vistorias e corpos de delictos, observando restrictamente o disposto nos artigos 134 a 139 do codigo do processo criminal e 156 a 261 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

— Ao mesmo dizendo ficar inteirado do lamentavel acontecimento de ter sido esmagado pela locomotiva de um dos trens dos trilhos urbanos do Recife a Olinda o craneo do centagenario Nicolao Joaquim Rodrigues, e que aguarda o resultado das averiguações.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando adiantar á cada um dos alferes graduados Henrique Manoel da Silva, do 2º batalhão de infantaria de linha, e Francisco de Paula Moreira da Silva, do 9º da mesma arma, tres mezes dos vencimentos que lhes competirem, em vista de sua decisão approvada por officio da presidencia de 6 do corrente.

— Ao mesmo communicando haver o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque reassumido no dia 24 do corrente, o exercicio das funcções de secretario da presidencia.

— Ao mesmo, autorisando-o á mandar pagar, por conta do credito de 1:500$000 aberto pela ordem da thesouraria nacional, n. 226, de 22 de novembro ultimo, a quantia de 1:500$000, que deixou de ser satisfeita a Vicente José de Oliveira, resto da despesa com o concerto feito na illuminação á gaz do palacio da presidencia.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o juiz municipal do termo do Rio Formoso bacharel José Julião Bigueira Pinto de Souza, assumira, no dia 18 do corrente, as funcções da vara de direito daquella comarca.

— Ao mesmo, approvando provisoriamente a abella, que remetteu, para o arbitramento da etapa ás praças do exercito e da guarda nacional destacada nesta provincia, e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção no 1º semestre do anno vindouro.

Expediram se as necessarias communicações.

— Ao mesmo, communicando que foram abonadas as faltas, que deu o bacharel Manoel Annes Jacome Pires nos dias 3 a 9 do corrente, deixando de exercer, por molestia, as funcções de juiz municipal e de orphãos do termo de Agoa-Preta.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despesa da enfermaria militar, relativas ao mez de outubro ultimo, e bem assim o parecer da junta de saude, que as examinou.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que, segundo consta de officio do excellentissimo presidente de Sergipe, em virtude de aviso do ministerio da marinha de 19 de novembro ultimo, fôra desligado da companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia, e mandado transportar á esta, onde vem servir, o official de fazenda Eugenio Pinto de Andrade.

— Ao mesmo, declarando que, segundo o aviso do ministerio do imperio, de 13 do corrente, foi autorisado o credito, na importancia de...... 276$300, para a definitiva liquidação das contas do gaz consumido com a illuminação do palacio da presidencia no exercicio de 1869 a 1870.

— Ao mesmo, approvando a deliberação, que tomou, em vista da informação do capitão do porto, de indeferir a pretenção de Manoel Estanislão da Costa, ácerca do pagamento da quantia de 56$000, proveniente de uma lancha com patrão e remadores, fornecida para o serviço da amarração do transporte de guerra—*Marsilio Dias*—em sua entrada no porto d'esta cidade.

— Ao mesmo, autorisando-o á mandar effectuar, sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, e de conformidade com o aviso do ministerio da agricultura de 12 do corrente, o pagamento de 100$000, como ajuda de custo devida a Fr. Miguel Angelo de Burgio Palermo, por ter de seguir para a provincia do Pará.

— Ao mesmo, transmittindo, para os devidos fins, os titulos de licença dos vigarios collados das freguezias de Santos Cosme e Damião da villa de Iguarassú e de S. Miguel de Ipojuca, padres Camillo de Mendonça Furtado e Firmino José de Figueiredo.

— Ao mesmo, remettendo, em solução ao seu officio de 20 do corrente, cópia do aviso do ministerio do imperio de 13 d'este mez, que concede um credito de 100$000 rs. para pagamento dos vencimentos do secretario interino da inspecção da saude do porto d'esta cidade, devendo, portanto, mandar realisar, não só o pagamento d'esses vencimentos, mas tambem o do guarda interino da mencionada inspecção.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a mandar comprar em qualquer loja os objectos necessarios ao expediente da secretaria do governo no corrente mez, visto não querer Heraclio Constantino de Paula Monteiro fornece-los, de conformidade com o respectivo contracto, e a propor a rescisão d'esse contracto, visto não constar na secretaria as bases em que foi formulado.

— Ao capitão do porto, declarando que dê destino ao recruta de marinha Antonio Ferreira da Silva, que foi considerado apto para o serviço, mandando pôr em liberdade os que foram julgados incapazes, segundo o termo de inspecção, que remetteu, com excepção de Miguel José da Silva Junior até segunda ordem.

— Ao promotor publico da comarca de Caruarú, chamando a sua attenção para o facto, que o doutor chefe de policia participou, de ter Antonio Campello Guimarães, ferido gravemente sua mulher Anna Thereza de Jesus, na villa de S. Bento, á 16 deste mez, e recommendando o emprego das medidas legaes, afim de ter regular andamento o processo e ser capturado e punido o delinquente.

— Ao de Olinda, dizendo que visto já ter sido preenchido o lugar de subdelegado do districto de Beberibe, espera que dê o devido andamento ao summario crime instaurado a Manoel Ferreira Carneiro, de que trata o seu officio de 20 do corrente, cumprindo que informe a presidencia o que occorrer.

Portarias:

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Arinos*, as praças de diversos corpos do exercito, constantes da relação junta, as quaes foram indultadas do crime de deserção.

Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao gerente da companhia Pernambucana para dar passagem de estado a proa do vapor que segue para o norte, a José Gomes de Souza, até o Rio Grande do Norte.

Identica, *mutatis mutandis*, a Joaquim Pedro Alvares, a proa.

Despachos:

Bacharel Alfredo Affonso Ferreira.—Concedo trinta dias com ordenado, na forma da lei.

Caetano Francisco Durães.—Prejudicado.

Ephygenia Maria de Almeida.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Francisco Maestrali.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joviniano José Simões.—Passe portaria nomeando o supplicante professor publico da cadeira do povoado de Alagoinhas.

José Gomes de Souza. — Dê-se passagem de proa.

Justino José de Souza Campos.—O contrato actual foi prorogado até 3 de julho de 1871.

Joaquim Pedro Alves.—Dê-se passagem á proa.

Reverendo João Gualberto Lins de Barros Santos.—O supplicante não satisfez os requisitos legaes para poder ser attendido.

Dr. José Joaquim de Souza.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar certificar.

José Calisto Soares.—O supplicante está pronunciado por crime de morte, e opportunamente ira responder ao jury.

Dr. Luiz Francisco Nobre Pelinca.—Indeferido.

Luiza Clementina Vieira de Mello.—Não existe a cadeira que pretende.

Miguel José da Silva. — Venha o supplicante a audiencia desta presidencia.

Manoel Annes Jacome Pires.—A thesouraria de fazenda com officio desta data.

Manoel Augusto da Fonceca e Silva.—Declare a repartição onde suppõe estar a patente.

Manoel Rodrigues Machado.—Não ha que deferir, á vista das informações.

Noberto José da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Rufino José Fernandes de Figueiredo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito interino da comarca da Boa-vista, declarando ficar a presidencia inteirada de haver incumbido ao juiz municipal supplente do termo do Ouricury de proceder a revisão dos jurados daquelle termo.

— Ao promotor publico da comarca da Boa-vista, dizendo que a presidencia fica sciente de depender de despacho do juiz municipal o processo de Daniel de Oliveira Santos, e aguarda a communicação do que occorrer posteriormente.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 31 de dezembro de 1870.

N. 1735.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Xavier da Silva e Benigno Cesario da Rocha, como indicados em crime de roubo.

A' ordem do da Boa-Vista, Maria Joaquina da Conceição, por desordem, Severino e João, escravos de Frederico de tal, por fugidos.

A' ordem da da Capunga, Verissimo José Joaquim, por crime de furto.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr conselheiro Diôgo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1870.

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1871.

Um dia que se occulta no poente, outro que surge no nascente da eternidade, eis ao que se resume a passagem de um para outro anno.

Hontem terminou 1870 o seu longo curso, hoje enceta 1871 sua auspiciosa carreira.

Que differença haverá entre esses dous annos que se seguem tão de perto?

O que hontem findou foi testemunha de factos notaveis, que alteraram o mappa geographico-politico da Europa. O que testemunhará o que desponta?

Se aquelle, como dissemos o anno passado, se achava em circumstancias especiaes que faziam suppôr o desenlace de graves questões; o que será d'este, que começa sôb os auspicios de uma sanguinolenta guerra, que traz todos os espiritos preoccupados e as regiões politicas obscurecidas por pesados nevoeiros?

Se 1870 foi tão cheio de acontecimentos importantes, não obstante ter começado calmo e tranquillo, embora a ameaça constante dos graves problemas continentaes; o que será 1871, que se abre vendo discutir-se todas e resolver-se algumas das grandes questões européas?

E' verdade que o facto da solução da questão allemãa e da questão de Roma, importa um desanuviamento dos horisontes europeus. Mas estarão definitivamente resolvidos esses problemas, que ha tantos annos trazem agitados dous grandes povos?

E' licito duvida-lo, tanto mais quanto nenhum d'elles se póde arrogar o direito de resolve-los por si só, visto como elles interessam o equilibrio europeu, e a Europa guarda á seu respeito uma attitude, se não adversa, ao menos pouco sympathica.

Mas, ainda quando estejam definitivamente resolvidos esses problemas, será a face politica da Europa menos assombrosa hoje do que o era, ha um anno?

Cremos que não, sobretudo depois que a nota do principe de Gortschakoff, dirigida ás potencias signatarias do tratado de 1856, sobre a neutralisação do mar Negro, poz em alarma todo o continente, que vê nesse arrojo da Russia um passo para Constantinopla.

E' por isso que pensamos que o sol que acclara o primeiro dia do anno de 1871, terá de illuminar scenas de horror no velho continente, em que o direito e a justiça não serão dos ultimos a serem sacrificados.

O que será, pois, esse novo anno que começa?

Verá elle a continuação das calamidades que pesaram sobre a Europa e a America do Sul no anno findo, ou trará antes em si o germen da paz universal, prenunciando o imperio da liberdade dos povos?

Cremos, sim, que essa paz e que essa suspirada liberdade hão de chegar; mas é duvidoso que as veja o anno de 1871.

E' duvidoso que as veja o anno de 1871, porque se o imperio moscovita pozer a mão na maior chaga da Europa, na questão do Oriente, é possivel que todo o continente se ateie no incendio de uma guerra devastadora e cruel.

E' duvidoso que as veja o anno de 1871, porque a nota de Gortschakoff annuncia, á quem conhece as ambições da Russia e sabe dos seus preparativos bellicos, todo um futuro de calamidades, resultantes do predominio que ella quer ter no Oriente, e da opportunidade que lhe dá o esmagamento da França, e as apprehensões da Italia, da Hespanha e da Prussia em organisarem os seus negocios internos.

E' duvidoso ainda que as veja o anno de 1871, porque a solução da questão da corôa da Hespanha, no sentido italiano, póde trazer á Europa complicações dolorosas, não só por causa da influencia que vai obter a Italia, mas tambem pela precipitação que essa solução póde causar á questão da peninsula iberica.

E' finalmente duvidoso que as veja o anno de 1871, porque a ambição da Prussia sobre a Alsacia e a Lorena, aggravada com a procrastinação das clausulas do tratado de Praga, que dizem respeito ao Schleswig, póde dar lugar á controversias disputadas pelas armas, e nas quaes basta uma scentelha para lançar o incendio.

Se, pois, ha um anno tinhamos receios e viamos os negocios europeus envoltos em densas trevas e todo o velho continente assente sobre um vulcão; o que diremos hoje, que a tempestade rebrame n'aquellas regiões?

O que diremos hoje, que vemos tantas e tão momentosas questões occuparem e preoccuparem o espirito europeu, nuviando todos os horisontes de pesadas nuvens, attrahindo a attenção dos mais eminentes estadistas e ordenando preparativos bellicos á todas as potencias?

Se a Russia mantiver a nota de principe de Gortschacoff, á despeito dos esforços das potencias signatarias do tratado de 1856; se nenhum congresso europeu se conseguir reunir para decidir de mutuo accôrdo, não só essa, mas todas as outras grandes questões suspensas como eternas ameaças sobre o continente; o que será da Europa?

Ha um anno a attitude do velho continente era assustadora, hoje ella é medonha. Ha um anno a carta da Europa era a que lhe legára o anno de 1868; o que será hoje?

A Allemanha, depois de tantas victorias, inebriada com os louros da peleja, abrirá mão da annexação da Alsacia e da Lorena, que impõe á França como meio de fazer a paz?

A Italia, depois da retirada das tropas francezas e depois de ter pisado a convenção de setembro, logo que cahio o imperio francez, quererá largar de mão Roma e os estados pontificios, de que se apossou, em quanto a Europa tinha os olhos volvidos para a França e a Allemanha?

A Russia, depois da nota de Gortschakoff e dos preparativos bellicos que fez, quererá deixar dormir ainda as suas ambições sobre Constantinopla?

E a questão iberica, e a questão das nacionalidades na Austria, e a questão dos ducados que a Prussia tem procrastinado, á despeito do tratado de Praga?

Sôb a influencia de tantas e tão importantes e variadas questões, ninguem póde prever o que será o anno que hoje começa, ninguem póde ter opinião formada ácerca da futura carta do velho continente.

A Italia e a Allemanha do Norte teem hoje quasi resolvidos os problemas de sua unificação. Mas por que preço?

Ah! treme-nos a pena na mão ao dizer que pelo preço de uma hecatombe humana! Rios de sangue custou essa solução, além do esmagamento de direitos adquiridos e do sacrificio da liberdade de alguns povos.

Quando os povos se atiram encarniçados á uma luta sanguinolenta, como a que pelejam francezes e allemães, não é só a vontade de seus chefes quem os incita á mutua destruição. Ha uma causa occulta, superior á comprehensão humana, que determina o choque. A prova está em que desse choque parte sempre a scentelha que accende o facho das liberdades.

Bismark e Guilherme, Olivier e Napoleão, não foram mais do que os executores dos decretos que a mão do destino tinha lavrado em hora aziaga para os francezes. E os povos, sempre as victimas, rugiram e pelejaram por um principio que, embora occulto, um dia brilhará na vanguarda da civilisação.

Ha um quér que seja de soberanamente nobre e elevado na marcha dos acontecimentos que ligam e desligam os povos, que os erguem e os abatem, e que os destruem e reconstruem.

N'essa luta de cinco annos em que se empenhou o Brasil e duas republicas platinas contra o Paraguay, está manifesto esse *que* mysterioso de que fallamos.

Hontem era o Paraguay um paiz selvagem e o seu povo, opprimido por um despota, era uma horda de barbaros, para quem a liberdade não passava de um mytho. Hoje, depois do desfecho da luta em Cerro-Corá, onde o tyranno foi anniquillado, o Paraguay está renascendo de suas proprias ruinas e vai-se constituindo um povo livre, para quem a liberdade tem uma significação e o porvir está cheio de esperanças.

A America do Norte ainda é um exemplo. Durante a luta fratrecida muita gente suppoz que o grande povo ficaria anniquillado. Mas o povo americano ahi está, mais florescente e grandioso do que nunca, assombrando o mundo com a pujança do seu genio.

Quem nos diz, pois, que a guerra franco prussiana não virá a ser o baptismo de liberdade para os povos da Europa?

E' verdade que é esse um baptismo de sangue e fogo, que aterrorisa a Europa e espraia ondas de fumo até as plagas americanas; mas quem nos diz que não é d'esse mesmo baptismo que sahirá o anhelo constante dos povos—a liberdade?

A França, em principios do anno findo, entrou n'uma senda mais livre do que a que trilhára durante 18 annos. Uma revolução pacifica fôra iniciada por aquelle mesmo que mais tarde foi uma de suas victimas.

Quem é que se póde furtar a vêr ahi manifestado o dedo do destino?

Quando Olivier tomou as rédeas da governação da França e organisou o gabinete de 2 de janeiro, o destino da dynastia napoleonica estava traçado, e bem assim a serie de acontecimentos que a Europa presenciou assombrada e que levou o povo francez a constituir-se em republica.

A guerra, que Napoleão imprudentemente declarára á Prussia, era impopular ao tempo do imperio. Das ruinas deste nasceu a popularidade da luta com a exaltação da republica.

A origem dessa guerra, todos o sabem, foi a escolha que fez o governo da Hespanha de um principe allemão para o throno de S. Fernando. A França, que não foi consultada á tal respeito e que vio as suas fronteiras com aquelle paiz ameaçadas pela prepotencia allemãa, interveio nas negociações entaboladas, [illegible] a desistencia do principe e garantias [illegible] o futuro.

O principe desistio da sua candidatura, mas a Prussia negou-se a dar as garantias que a França pedia, e recusou receber o embaixador francez.

D'ahi seguio-se a declaração da guerra, e o rompimento [illegible] das hostilidades, sem que ao potencias [illegible] do continente podessem evita-las por meio de seus bons officios.

Todos os [illegible] da Allemanha gruparam-se em torno da Prussia, esquecendo suas pendencias autonomicas [illegible] a grande potencia que pretende absorve-las [illegible] Europa assistio por muito tempo á luta com os braços cruzados, commettendo assim o mesmo [illegible] em que cahira a França, deixando que a [illegible] esmagasse a Austria em Sadowa.

A França [illegible] exercito, e a Prussia, na phrase de um estadista hanoveriano, era um exercito que possuia uma nação.

O imperio francez era uma phantasmagoria, que baqueou, logo que o prestigio militar da Prussia se fez sentir com o derramamento de um exercito numeroso, instruido e bem disciplinado, por toda a fronteira dos dous paizes.

Perdidas as primeiras batalhas pela França, o espirito publico europeu, até todo então prussiano, começou a vacillar, tendendo para a França. Mas já era tarde, porque as hostes allemãas tinham invadido com impeto terrivel o territorio francez e obtinham a rendição de Sedan com immenso material de guerra, fazendo-se prisioneiro o homem que por 18 annos tivera em suas mãos os destinos da Europa.

A' esse acontecimento seguio-se a eleição em Paris de um governo de defesa nacional, o baqueamento do imperio e a proclamação da republica.

Se a Prussia estivesse de boa fé; se fosse a questão de Hespanha a causa real da guerra; se fosse esta feita á dynastia de Napoleão, como annunciára o rei Guilherme; cahida ella e satisfeitos os brios da Allemanha, a paz devia ser immediatamente assignada como propozeram os francezes.

Mas não; a questão entre os dous paizes tinha origem mais velha e o odio de raça dominava a Allemanha, que queria e quer, embora contra a vontade dos povos, annexar á si a Alsacia e a Lorena, cuja posse lhe dera a guerra, como ha longos annos dera á França.

As potencias principaes da Europa comprehenderam então todo o mal que commetteram abandonando a França, e mais de uma tentativa tem sido feita em seu favor para conseguir a paz, que a Prussia persiste em só acceitar com ganho de territorio, ao que não annue a França, conservando as armas na mão.

Paris, cercado pelo exercito allemão, tem visto impassivel e sempre animado, renderem-se varias praças fortes da França; e o seu valor não se desmente nessa [illegible] serie de catastrophes por que passa a França republicana, que não póde ser responsavel pela França imperialista, nem ante a espectativa de um cerco mui prolongado, que lhe póde acarretar os horrores da fome.

Paris e a França querem a paz, mas uma paz sem quebra de dignidade, sem perda de territorios.

As ultimas noticias annunciam grandes batalhas em torno de Paris, e a França ultimamente como que se vae erguendo ao antigo nivel, sob o impulso que o governo provisorio tem dado aos seus negocios, activando principalmente a organisação e o levantamento de exercitos numerosos, e procurando erguer do estado de marasmo, em que os abysmou Napoleão, os brios outr'ora tão preconisados da França.

A Italia, em face dos acontecimentos da França, agitou-se e de um só golpe quiz resolver a questão de Roma. Enviou ao Santo Padre uma nota, fazendo sentir as aspirações do seu povo, e, á vista da resposta do governo de Roma, moveu suas tropas em direcção á cidade eterna, onde entrou depois de um tiroteio com as tropas pontificias, apossando-se assim do resto dos estados da igreja e deixando apenas ao Santo Padre a cidade Leonina, como se estipulou na capitulação de Roma.

Desse modo S. S. o Papa ficou privado do poder temporal, e os estados pontificios foram encorporados á Italia, que hoje se ufana com a sua unificação.

Entretanto fallava-se em um congresso europeu, que, entre outras, occupar-se-hia com essa questão.

O Santo Padre deu nessa difficil conjunctura o mais solemne testemunho de mansuetude e bondade, não só procurando evitar a effusão de sangue, mas tambem protestando contra a invasão e usurpação de seus estados, em uma linguagem que faz honra ao seu elevado espirito.

Roma em um plebiscito declarou, por grande maioria de votos, querer unir-se á Italia, e hoje faz parte dos estados de Victor Emmanuel.

A Prussia ganhou e ganhou muito com a guerra que tem movido á França.

A sua magna questão, o pesadello de tantas gerações de reis, a unificação da Allemanha do Norte, parece tocar o seu termino.

A autonomia dos pequenos estados parece que desapparecerá, em face da Allemanha una e compacta tendo o rei Guilherme como seu imperador.

Com a força de que hoje ella dispõe e o seu prestigio na Europa, a Prussia não esquecerá de completar a grande obra porque ha tanto tempo trabalha. E desde já todas as tendencias são para esse fim e varias manifestações tem demonstrado que o espirito allemão dominante é hoje pela união e communhão de interesses.

A guerra da França veio, pois, avançar essa questão para o seu fim, erguendo a Allemanha á uma altura nimiamente perigosa para o equilibrio europeu, de que ella disporá á seu talante, se a victoria final for por ella na luta com a sua visinha de áquem do Rheno.

Da guerra franco-prussiana tambem se originou a resolução da Russia relativamente aos negocios do Oriente.

A nota do principe de Gortschakoff deixa vasto campo ás conjecturas e aos sustos da Europa, embora nella só proteste não querer reviver a questão do Oriente.

A parte do tratado á que o principe Gortschakoff se refere, e que foi assignada em Paris em 1856 em consequencia da campanha da Criméa, em que tomaram parte a França, a Inglaterra, a Italia e a Turquia, é o *annexo n. 3*, tratado entre o imperador da Russia e o sultão da Turquia, para regulamentarem o principio da neutralisação do mar Negro, principio consignado nos preliminares da paz contidos no protocollo n. 1, assignado em Paris em 25 de fevereiro de 1856.

O *annexo n. 3* é concebido nos seguintes termos:

« Art. 1.º As altas partes contratantes obrigam-se mutuamente a conservar unicamente no mar Negro os navios de guerra, cujo numero, força e dimensões vão estipuladas.

« Art. 2.º As altas partes contratantes reservam manter cada uma neste mar: seis embarcações á vapor de 50 metros de comprimento á linha d'agua é de 800 toneladas o maximo, e 4 navios ligeiros á vapor ou de vela, de tonelagem que não exceda 200 toneladas cada um.

« Art. 3.º A presente convenção annexa ao tratado geral, assignado em Paris hoje, será ratificada, e as ratificações trocadas no espaço de quatro semanas, ou mais breve, se fôr possivel. »

Ja se vê, pois, que a Russia não quer limites ao seu direito de soberania no mar Negro, e arroga-se o direito de annullar uma parte do tratado que assignou conjunctamente com outras potencias, sem annuencia destas.

Esse novo meio de decidir as cousas, á que se prendem interesses variados de terceiros, demonstra cabalmente quaes as intenções da Russia logo que montar no mar Negro a formidavel esquadra que hoje ella possue.

Se a Russia se quizer apossar de Constantinopla, revivendo assim a adormecida questão do Oriente, no estado actual da Europa, talvez o possa conseguir, visto como, se é real a existencia de um tratado entre ella, a Prussia e os Estados-Unidos, com a França aniquilada e a Hespanha ainda meia anarchysada, o resto da Europa não lhe poderá oppôr barreira sufficiente.

As pretenções da Russia vieram ainda demonstrar á Europa o seu erro politico, consentindo nas torturas da França; e por isso ella esforçou-se sobre modo para obter um armisticio entre as potencias belligerantes, com o fim de tratar dos preliminares da paz.

A Inglaterra, de mãos dadas á Austria e á Italia, procurou fazer a Prussia chegar á um accordo com a França. Mas foram tantas e tão exorbitantes as condições que exigia a Allemanha para acquiescer ao armisticio, que nem a França as quiz aceitar e repelio-as energicamente, nem as potencias envolvidas na negociação quizeram insistir e declinaram desse seu intento.

Paris e as outras praças francezas sitiadas continuaram, pois, a ficar á braços com as perspectivas da fome, mas resistiam e espantavam os Allemães com sua resistencia heroica.

Como quer que seja, é bem facil de ver que a herança que lega o velho ao novo anno é por demais triste e desconsoladora para a Europa, e que nuvens prenhes de ameaças se grupam sobre o velho continente, que é coagido á viver armado e prompto para a luta, com manifesto detrimento do bem geral dos povos.

Mas não é só lá que essas nuvens ensombram os louros da civilisação. Não, na America do Sul tambem a athmosphera de varios paizes se acha carregada de vapores precursores de desgraças, e no anno findo muitas das republicas que nos cercam e nos limitam foram theatro de revoltas mais ou menos sanguinolentas, que só deram em resultado prejuizos para os povos, entorpecimento das suas fontes productoras e entraves na marcha do seu governo.

Mas esse estado geral do mundo, se é muito para lamentar, se é digno de todos os nossos attenciosos cuidados, não é todavia inteiramente para desanimar, visto como os homens morrem e os povos ficam, e estes em ultima analyse hão de vir sempre a ganhar nessas lutas constantes, quando menos, a experiencia bastante para o futuro e as normas por que se devem guiar no seu caminhar através dos seculos.

Estamos bem longe ainda dos aureos tempos em que a palavra, e somente ella, escudada com a lei e com a liberdade, será a unica reguladora dos direitos dos povos.

Mas temos fé que esse tempo ha de vir, porque tudo o que hoje vemos são transições mais ou menos rapidas, que se encadeiam e que hão de conduzir os povos á confraternisação universal sob a egide—lei, ordem e liberdade.

Esse tempo, temos fé que ha de vir, porque é forço que chegue a epoca dos povos, porque é indispensavel que sejam estes os senhores de sua vontade, e não os escravos de vontades alheias, que quasi sempre os impellem para o mal, com o fito de melhor os dominar, esmagando-os uns contra os outros.

Oh! Sim temos fé que elle ha de vir, porque a liberdade não descança. Todos os annos, todos os dias, ella ganha uma nova victoria e engrinalda com os seus louros a fronte de um povo novo.

E' ella e somente ella, quem abre as portas do templo da paz e entôa o hymno victorioso da fraternidade no sacrossanto altar da patria universal. E' ella e somente ella, quem rasga horisontes deslumbrantes aos povos, dourando-lhes o futuro com os seus explendorosos raios, e entornando sobre sua cabeça todas as graças que se contém na cornucopia da felicidade.

Qualquer das cinco partes do mundo póde ser a iniciadora da grande obra da civilisação, para que tem concorrido todos os revolucionarios da terra. Mas a America, livre como é e ha de continuar a ser, sem duvida parece fadada para o grande acontecimento.

Seja, porém, aqui, ou seja além, o que é facto é que a idéa se acha já n'um periodo avançado de gestação, e que as gerações futuras, sem conhecer barreiras levantadas pelo arbitrio e pelo despotismo, ainda um dia dormirão tranquillas no regaço da paz, sem outros defensores que a liberdade e a fraternidade e sem outros sonhos que o reciproco engrandecimento e o bem estar geral.

Nesse tempo não haverá nenhuma Russia que ameace um continente com a questão do Oriente, nem França e Prussia que se destruam. Cessará inteiramente o direito da força para subsistir a força do direito, e a espada perderá o seu prestigio e se fará a apotheose do livro.

—

Em seguida vamos percorrer a historia politica-social do anno que findou, lançando uma vista d'olhos pelos varios paizes, principalmente dos dous continentes que mais nos interessam, e estudando os acontecimentos á luz da razão e pesando-os conscientemente.

Seremos concisos e trataremos somente dos factos mais notaveis.

Como premio do trabalho, basta-nos a consciencia dos nossos esforços em bem servir os que nos prestam attenção e a satisfação de sermos sinceros e imparciaes.

PORTUGAL.

Em a nossa revista do anno passado vimos que Portugal durante o anno de 1869, lutára acremente contra uma crise financeira das mais terriveis, que ameaçava tudo desorganisar, e que começava a abater o seu credito no estrangeiro.

Nos fins do anno essa crise tinha-se agravado, e a imprensa, usando de uma linguagem altamente inconveniente, chamou sobre si as iras do governo, que ordenou varias prisões pelo crime de abuso de liberdade de imprensa.

O governo, francamente dominado pelas idéas economicas, encetára uma série de reformas nas repartições publicas, reduzindo o seu pessoal e diminuindo as despezas, como pedia o seu estado.

Esse estado de cousas ainda se tornára mais grave com a pendencia dos caminhos de ferro e mais que tudo com as idéas da sonhada união iberica, que, ha alguns annos, traz o espirito da peninsula excitado e apprehensivo.

Em 2 de janeiro de 1870, quando abrio o rei D. Luiz o parlamento portuguez, o estado dos negocios do reino ainda era gravissimo, e sua magestade bem o reconheceu no seu pacifico discurso, não só chamando a attenção dos representantes da nação para a crise financeira e economica, mas tambem recommendando-lhes que entrassem francamente no caminho das reformas liberaes por que clamava o paiz.

A' essas causas de excitação veio juntar-se uma divergencia entre o governo portuguez e o de Washington, por causa de uma mudança de diplomatas, e bem assim alguns pequenos disturbios em varios pontos da fronteira hespanhola, provocados por bandos armados de carlistas e miguelistas que, além das depredações e roubos que commetteram, travaram peleja com as forças regulares portuguezas, sendo afinal batidos e alguns aprisionados.

Felizmente a divergencia com o governo americano não teve consequencias más, e, pouco tempo depois, estavam reatadas as boas relações entre os dous paizes.

Dous factos de certa gravidade denunciam ainda a exaltação do espirito publico em Portugal no principio do anno findo.

No dia 19, quando el-rei o Sr. D. Luiz I atravessava á pé do theatro do Gymnasio onde estivera para o de S. Carlos, onde ia assistir ao resto do espectaculo, uns operarios sem trabalho, falsos ou verdadeiros, perseguiram e importunaram sua magestade para lhes tomar em consideração uma petição ou memorial, na occasião em que el rei se apeava da carruagem.

Ao chegar á porta do theatro de S. Carlos, apresentaram-se novamente os taes operarios, e, com modos bruscos e pouco attenciosos, quizeram entregar os memoriaes. Chegando a policia e afugentando-os, do grupo lançaram contra o rei uma pedra, que o não alcançou.

No dia 24, quando el-rei D. Luiz ia para Cintra, foi desattendido na estrada por alguns individuos que á elle se dirigiram com exigencias. Sua magestade, em seu regresso, veio acompanhado por um piquete com o fim de evitar qualquer desacato.

Esses exaltamentos chegavam até as camaras, e no dia 20 de janeiro foram estas dissolvidas, sendo convocadas as novas para 31 de março.

Ainda um facto importante teve lugar á 21, no Porto. Foi a reunião de um *meeting* de mais de 2,000 pessoas, na porta da Sol, no qual se deliberou enviar uma representação ao rei, pedindo côrtes constituintes e reforma da camara dos pares.

Todos esses factos são indicios vehementes, se não provas inconcussas, das tendencias liberaes do povo portuguez, tendencias agora mais do que nunca pronunciadas, por causa da questão iberica, que no estado visinho acha tanto acolhimento e que mesmo em Portugal tem defensores sinceros.

—Em 31 de março abriram-se as novas camaras, e o discurso do rei foi o que se esperava, quanto aos negocios internos do reino.

— No dia 17 de abril cahio um formidavel vendaval sobre o Tejo, causando grandes prejuizos, e derramando um cruel panico entre uma parte da população ribeirinha.

— A lei de 30 de dezembro do anno anterior sobre arrolamentos provocou em sua execução sérios conflictos e desordens em muitos pontos, sendo todavia uns e outras apasiguados sem maiores damnos para a ordem e segurança publica.

— A questão agitada entre Portugal e a Inglaterra á proposito da ilha de Bolama teve uma solução toda pacifica, posta como foi á arbitragem dos Estados-Unidos, que a decidiram em favor dos portuguezes, reconhecendo-se assim a soberania portugueza em Bolama.

— A's angustias de Portugal vieram juntar-se novos desgostos provocados pelo partido do marechal duque de Saldanha, que, na noute de 18 para 19 de maio, tentou e conseguio uma revolução em Lisboa, coagindo o rei a demittir o ministerio Loulé e a encarregar o duque de Saldanha da organisação de um novo gabinete.

Pelas 2 horas da madrugada o batalhão de caçadores 5 e artilharia 3 que guarneciam o castello de S. Jorge, sublevaram-se dando vivas ao marechal Saldanha e morras ao ministerio. Quiz o commandante de caçadores 5, coronel Freicho, oppôr-se á este movimento, mas atiraram-lhe dous tiros que não lhe acertaram e elle teve de sahir do castello.

A guarnição sublevada do castello abrio as portas á um troço de populares, armados com o que acharam mais á mão, e capitaneados pelo major de cavalharia Pimenta e outras pessoas afeiçoadas ao duque de Saldanha e não menos ao conde de Peniche, par do reino e chefe ha muito tempo de um numeroso partido ou facção popular, que sempre tem figurado em primeira linha, quando se trata de impôr ou exigir o poder e sustenta-lo pelas demonstrações ruidosas, e dar popularidade ou victoria-lo ostentosamente com archotadas, vivorios, serenatas civicas etc., como em janeiro de 69 ao bispo de Viseu, de que resultou então a resurreição inesperada do gabinete de que elle era alma.

Ficou o castello em poder dos paisanos, 200 ou 300, toda a noute de 19, sahindo caçadores 5, que fizera o signal de 3 tiros de peça ou [illegible] á meia noute para se reunir o regimento 10 de infantaria (aquartellado na praça), o regimento de infantaria 7, mais de metade do regimento 16, parte da caçadores 2 e do 5º regimento de artilharia. Toda esta força marchou sem rebate nem ruido pelo palacio do páteo do Giralde (Entremuros), onde reside o marechal Saldanha, indo com a tropa uma commissão de populares, de que fazia parte o Sr. Bernardino de Senna Freitas, escriptor publico, em casa de quem (na rua da Prata) se tinha conspirado e tramado o movimento.

Um amigo dedicado do marechal, o velho general Frederico Leão Cabreira, que o Sr. Lobo d'Avila fizera reformar poucos dias antes como invalido, apresentou-se no regimento de artilharia n. 3 para allicia-lo, ou antes intima-lo á que fosse reunir-se ao marechal, como effectivamente uma parte foi. O commandante Craveiro Lopes oppôz-se; Cabreira reagia, e houve conflicto que para um dos dous bravos officiaes podera ser fatal, se a força não fosse preso o general Cabreira, pela parte do regimento que se não quiz insurgir.

Chegadas as forças á casa do marechal, este despedio-se da esposa e da filha á quem pedio para que ficassem na capella orando por elle e pelos seus, e collocou-se á testa da columna em direcção ao paço da Ajuda, residencia do rei e da familia real.

A Ajuda fica á 5 ou 6 kilometros de Lisbôa, no bairro de Belém.

Em caminho travaram luta algumas forças firmes com as revoltadas, e morreram no combate diversos soldados e paisanos que assistiam-na.

O rei, na Ajuda, atemorisado, mandou chamar o duque de Saldanha e prometteu e satisfez as vistas da revolta.

Triumphou, pois, a espada. Toda a ordem, estabelecida á custa de tantos sacrificios, foi invertida; as praxes do regimen politico foram sacrificadas, e Portugal entrou n'uma anomalia nunca vista.

O duque de Loulé recusou referendar o decreto da nomeação do duque de Saldanha, sob pretexto da coacção do rei; mas o marechal não sucumbio ante essa difficuldade, e referendou elle mesmo esse decreto, e bem assim o da demissão do ministerio Loulé-Avila.

O duque de Saldanha, com o seu arrojo e ufania militares, nomeou-se ministro de todas as pastas, e assumio uma dictadura ao lado do rei.

Na madrugada de 19 dominava a situação o marechal Saldanha, depois do tiroteio do alto da Ajuda, sendo demittido o gabinete Loulé-Avila ao estrondo da fuzilaria, cujas balas victimaram alguns pobres soldados e atravessaram os proprios aposentos de el-rei.

Lisbôa acordou maravilhada ao som das salvas que um troço de tresentos populares dava no castello de S. Jorge, para celebrar mais esta victoria do heroe de Almoster.

No dia 20 sobraçava o dictador todas as sete pastas, assumindo a responsabilidade inteira da situação, disposto a operar depois da revolta uma verdadeira revolução economica, administrativa e porventura mesmo constitucional.

Durante uma semana inteira que o dictador gastou em procurar homens para compôr um ministerio, nada conseguio; e, passada aquella crise de oito dias, em que o chefe da nova situação pare-

MÚTILADO

ILEGÍVEL

ceu ter batido á todas as portas, organisou-se um gabinete de que elle foi o chefe, entrando: para o *reino* o Sr. Anton o Rodrigues Sampayo, antigo redactor da *Revolução de Setembro* e pouco antes presidente da camara dos deputados e sustentaculo do ministerio decahido; para a *fazenda e interino da justiça* o Sr. José Dias Ferreira, que fôra presidente da commissão de fazenda da camara electiva e gozava da confiança do ministerio Loulé-Avila; para as *obras publicas* o conde de Peniche; e finalmente para a pasta da *marinha e colonias* o sobrinho do marechal, D. Antonio da Costa, homem de lettras e antigo deputado.

Pouco tempo depois da organisação ministerial Saldanha, o Sr. Sampayo sahio do gabinete, com applauso dos seus amigos e em geral dos homens sensatos do reino, que todos estigmatisaram a revolta do marechal e a nova ordem de cousas que ia por Portugal.

No dia 21, em conselho de estado, tinham sido adiadas as côrtes para o dia 20 de junho, e no dia 4 deste mez e muito antes de espirar aquelle praso, foram ellas novamente adiadas para 31 de outubro.

A' despeito da sua origem ante-constitucional e revoltosa, a nova ordem de cousas poderia ter sido util á Portugal, se tivessem sido sinceras as reformas que prometteram os homens do poder. Mas não foram sinceras essas promessas, e o segundo adiamento das côrtes provou até certo ponto o desejo do marechal em continuar com a dictadura como meio unico de aquinhoar os seus partidarios. Demais é sabido que esse partido marcha na retaguarda da civilisação e da liberdade, tal como hoje é comprehendida em todo o mundo.

Os membros do gabinete demissionario limitaram-se á principio em protestar contra a ordem de cousas estabelecida pela revolta do duque de Saldanha.

No dia 7 de junho publicou-se o decreto concedendo amnistia geral e completa para todos os crimes contra o exercicio do direito eleitoral, e em geral para todos os crimes de origem ou caracter politico, commettidos desde o 1º de março até a data do decreto; quer o fossem com infracção da lei penal commum, quer das leis penaes e regulamentos disciplinares do exercito e da armada.

Foi igualmente concedida amnistia para todos os crimes comprendidos no capitulo 3º do titulo 2º e nos capitulos 1º e 2º do titulo 3º do livro 2º do codigo penal, commettidos na mesma época á que se refere o artigo anterior.

No dia 10 sahio no *Diario do Governo* a reforma do conselho de estado (uma das promettidas no programma da dictadura). As funcções do conselho de estado politico, seriam desempenhadas gratuitamente, mas conservando-se aos conselheiros de estado existentes os seus vencimentos, o que não offerecia a menor sombra de economia. A secção do contencioso administrativo ficaria com a denominação de supremo tribunal administrativo, ficando de futuro reduzidos os ordenados dos conselheiros de 2 contos a 1:600$, mas só de futuro.

Por decreto de 22 foi exonerado de ministro da marinha e de ultramar D. Antonio da Costa, sendo-lhe confiada a pasta da instrucção publica; e o ministerio Saldanha soffreu nova alteração, entrando para o seio do gabinete o Sr. D. Luiz da Camara Leme, como ministro da marinha e ultramar.

Foi essa a segunda recomposição do ministerio, depois de 19 de maio, recomposição que ainda deixou o Sr. Dias Ferreira com as pastas do reino, fazenda e justiça, o conde de Peniche com a de obras publicas, e o duque de Saldanha com as da guerra e estrangeiros.

Afinal a dictadura fatigou-se do estado anormal em que se collocára, adiando o parlamento e não ousando dissolver as camaras. Era o ter e o não ser. Era a dictadura de facto e o parlamentarismo de direito, constituindo uma situação excepcional e sem exemplo nos fastos politicos de qualquer nação onde vigore o regimen constitucional.

Convocado o conselho de estado, foi apresentada a questão da dissolução da camara dos deputados, e finalmente vencida e decretada.

Desde então travou-se a luta na arena eleitoral, e todos os partidos pozeram em campo suas actividades no sentido de se ligarem para darem a queda na dictadura.

Esses esforços, mais ou menos combinados, as manifestações da opinião publica contra a dictadura e especialmente contra o longo praso imposto para a convocação das novas côrtes, deram lugar á que fosse esse praso encurtado, convocando-se as camaras para mais cêdo, e ordenando-se que se procedesse ás eleições á 4 de setembro.

Não obstante esse desaffogo para a opinião, não obstante essa victoria ganha pelo partido liberal, continuaram as representações em numero extraordinario contra a dictadura, e o rei D. Luiz vio-se rodeado de reclamações não só do reino, como das possessões e dos subditos residentes em paizes estrangeiros.

O gabinete cada vez se enfraquecia mais ante as difficuldades da situação, e a sahida do conde de Peniche ainda mais o poz em embaraços.

Chegou á tal ponto a exaltação dos partidos politicos em Lisboa que correu o boato de uma abdicação do rei D. Luiz em seu filho, coagido pela pressão desses partidos.

Ainda mais; propalou-se que o duque de Saldanha, de accordo com o general Prim, do estado visinho, tinha concertado um plano de absorpção de Portugal pela Hespanha, sendo acclamado rei da peninsula iberica o primogenito da dynastia de Bragança, ficando sob a regencia do Sr. D. Fernando, e sendo nomeado o duque de Saldanha governador de Portugal.

Esses boatos, espalhados com fins politicos, trouxeram por muitos dias os animos excitados, e houve até quem visse imminente o rompimento de uma contra-revolta, no sentido de deitar por terra a dictadura Saldanha e fazer quanto antes entrar o paiz em vias constitucionaes.

Esses boatos, que chegaram até o paço, lançaram o rei D. Luiz n'uma serie de conferencias, que tiveram por fim tratar do offerecimento da corôa que com insistencia fazia a Hespanha ao Sr. D. Fernando. Nessas conferencias se disse que o rei apresentára a idéa da acquiescencia de D. Fernando, se quatro potencias de primeira ordem garantissem em um tratado a independencia de Portugal.

Todo o paiz poz-se a gritar pelo armamento immediato e prompto, e a commissão patriotica —1 DE DEZEMBRO DE 1640—não foi das ultimas em fazer subir aos pés do throno e ás mãos do governo suas representações nesse sentido.

Mas, no estado de Portugal, o armamento importava e importa o completo aniquilamento das finanças e quiçá a banca-rota, e d'ahi o consequente adiamento desse negocio sem prazo determinado.

Todo esse movimento poz o gabinete Saldanha em uma crise dolorosa, á que, somente por effeito de esforços sobre-humanos, pôde elle resistir, superando-a por alguns dias.

Finalmente, no dia 29 de agosto, não podendo mais empecer a torrente da opinião que se arrojava impetuosa sobre si, o ministerio Saldanha capitulou, retirando-se do poder e com elle a dictadura estupenda que por tres mezes e dez dias suffocára as tendencias liberaes do reino, apezar das suas pretenciosas reformas neste sentido.

Foi chamado a organisar o novo gabinete o marquez de Sá da Bandeira, que ficou com a presidencia e a pasta da guerra, occupando as pastas da fazenda, estrangeiros e justiça o marquez de Avila e Bolama, a das obras publicas o Sr. Carlos Bento, e as da instrucção publica e reino o bispo de Viseu.

Innumeros boatos circularam sobre as causas da retirada do duque de Saldanha, mas a verdadeira foi ter elle perdido inteiramente a confiança do paiz e da corôa, que attendeu, como devia, aos clamores da opinião publica.

Depois desse acontecimento, voltou o socego ao reino, e acalmaram-se como por encanto os excitamentos politicos.

Não obstante esse apasiguamento dos animos, a commissão central 1º de dezembro de 1640 representou em continente ao novo gabinete sobre a necessidade do armamento do paiz, e muitos jornaes de Lisbôa e Porto acompanharam-na nessa tarefa.

Appareceu então discussão renhida sobre as causas da queda da dictadura, e não faltou quem affirmasse que para ella concorrera efficazmente a attitude da rainha, depois que lhe chegou aos ouvidos o projectado trama (falso ou verdadeiro?) do rapto de seus filhos e a subsequente abdicação d'el-rei no primogenito, ficando o duque de Saldanha como regente.

O que é facto é que cahio a dictadura com pleno applauso do paiz, adiando logo depois o novo gabinete as eleições de deputados para 18 de setembro, é nomeando uma commissão de 12 membros para rever todas as medidas decretadas nos *cem dias*, e fazer um relatorio no qual se apontasse as que conviria alterar, revogar ou substituir no todo ou em parte, logo que se abrisse o parlamento.

Depois de inaugurada essa ordem de cousas, Prim e a regencia de Hespanha renovou inauditos esforços para que o Sr. D. Fernando, pai de el-rei D. Luiz I, se resolvesse a aceitar a corôa de Hespanha ... Parece que não foi destituida de fundamento a ida do proprio Prim *incognito* á Lisbôa para conferenciar com o duque de Saldanha, e esta conferencia pareceu ter-se verificado na estrada de Cintra.

S. M. D. Fernando ainda uma vez recusou-se á essa combinação, e estes rumores vagos deram que faliar á imprensa portugueza, e parece mesmo que algumas cousas menos agradaveis e cortezes, se talvez mesmo offensivas, se escreveram n'uma ou n'outra folha periodica em desabono do general Prim. O governo de Hespanha expedio uma nota extranhando tal leitura e inconveniencia de linguagem; e pouco depois o incidente desapparecia ante as explicações do governo, que não podia ser responsavel pelas opiniões da imprensa livre, de um paiz livre.

— A posição de Portugal aggravou-se sobremodo em face dos acontecimentos da França e da proclamação da republica ali. Receiou-se mais do que nunca que a Hespanha seguisse o exemplo da França, e que como consequencia em Portugal repercutisse esse grito de liberdade, lançando-se elle nos braços da Hespanha, que não cessa de suspirar por essa solução.

E' verdade que com a solução que teve a questão da corôa de Hespanha, sendo votado rei d'esse paiz o duque de Aosta, principe da casa de Saboya, parecem ter arrefecido os receios pela união iberica, sendo o novo rei de Hespanha aparentado hoje com a dynastia de Bragança em gráo muito proximo; mas, ainda assim, bem avisados andarão os homens politicos de Portugal se forcejarem por se darem as mãos, embora temporariamente, esquecendo as ambições pessoaes e formando treguas conciliadoras, para opporem aos perigos de fóra e as emergencias da crise européa um regimen de tranquillidade interna que os deixe preparar para quaesquer vicissitudes.

— Do seio do ministerio, que succedeu á dictadura Saldanha, retirou-se o marquez de Avila e Bolama, e o gabinete, não obstante sentir-se fraco, aguardou a abertura das camaras para completar-se.

Effectuaram-se as eleições mansa e pacificamente, sem quasi serem disputadas pela opposição, e o ministerio continuou sempre em crise, até que, abrindo-se as côrtes á 15 de outubro, e constituindo-se definitivamente á 25, solicitou o marquez de Sá da Bandeira sua exoneração e foi encarregado de formar um novo gabinete á 29 o Sr. bispo de Viseu, que assim o compoz: presidencia do conselho e negocios estrangeiros, marquez d'Avila e Bolama; reino e interinamente instrucção publica, bispo de Vizeu; justiça, Saraiva de Carvalho; fazenda e interino de obras publicas Carlos Bento da Silva; marinha, José de Mello Gouvêa, e guerra, general José Maria de Moraes Rego.

El rei, no discurso de abertura do parlamento, não dissimulou a crise por que passa a Europa e especialmente a que atormenta Portugal; chamou a attenção das camaras para as circumstancias criticas das finanças, recommendando methodos que equilibrem os orçamentos, e fez notar a necessidade do armamento do paiz em face das circumstancias em que se agitam todos os estados da Europa.

O novo gabinete pouco tempo depois apresentou ao parlamento varios projectos importantes, estatuindo medidas em auxilio dos cofres publicos, e reformando no sentido economico varios serviços do reino.

Nas ultimas datas, á despeito do rugido dos adversarios, consolidava-se a situação politica e promettia ser de grande vantagem para os negocios do reino, de que curavam o governo e as camaras com todo o interesse.

Era disso evidente prova a alça que tiveram na praça de Londres os fundos portuguezes e bem assim a melhor das condições obtidas para a negociação de um emprestimo que acobertasse as urgencias do pagamento de letras vencidas.

Mas não foram só todos os factos que temos referido os que causaram grandes desarranjos e terriveis crises em Portugal. Nas suas possessões rebentaram revoltas, mais ou menos importantes, que lhe trouxeram afflições bem grandes, mas que todavia foram superadas.

Os negocios da Africa portugueza tiveram momentos crudelissimos no correr do anno findo; e as noticias de Moçambique foram por muito tempo assustadoras á respeito da expedição á Zambezia, que tanto ouro tem custado á Portugal.

A chamada guerra do Bonga, e a expedição enviada para conter as revoltas n'aquellas paragens da Africa, davam sérios cuidados ao governo. A expedição mais de uma vez vio-se á braços com a morte e á ruina total nas inhospitas plagas por onde caminhava; o que dera lugar á muitas deserções e até á rebellião dos soldados.

Na India portugueza tambem rebentou uma insubordinação militar que tomou proporções algum tanto atterradoras, mas que finalmente foi suffocada.

A' despeito, porém, de todas essas dores e magoas, o velho Portugal não descura os seus melhoramentos, quer materiaes, quer moraes, e foi disso prova no anno findo, não só as reformas que introduzio na instrucção publica, mas tambem os contratos que celebrou para o lançamento de cabos telegraphicos entre Portugal e Inglaterra e Portugal e Gibraltar, e bem assim as autorisações que concedeu para a construcção de linhas ferreas e melhoramentos das já existentes.

Logo que Portugal consiga affastar inteiramente da teila das discussões a questão iberica e possa melhorar as suas finanças, elle progredirá por que tem aspirações livres, e são estas o melhor incentivo para o progresso.

As ultimas noticias annunciaram pequenas tentativas de desordens em varios pontos, mas sem consequencias notaveis.

Na camara dos deputados tratava-se de legalisar os actos da dictadura Saldanha da alçada legislativa, por meio de um *bill* de indemnidade, que já tinha sido votado em suas generalidades, e fôra lido um projecto sobre a fortificação da foz do rio Tejo.

Fallava-se, á ultima hora da sahida do ultimo paquete, em uma modificação ministerial, mas sem caracter politico.

Portugal entrava, pois, evidentemente em um estado de prosperidade e tranquillidade relativas que eram symptomas auspiciosos para o seu futuro.

(*Continuar-se-ha.*)

Noticias do sul do imperio.

Hontem ao meio dia fundiou no lamarão o vapor americano *Merrimack*, trazendo jornaes do Rio da Prata até 19, do Rio de Janeiro até 25 e da Bahia até 30 do passado.

RIO DA PRATA.

Na tarde de 17 os blancos abalaram, levantando o cerco da capital do Estado-Oriental. Forçou-os a isto a approximação do general Goyo Suarez, que, com o exercito formado ao norte do Rio-Negro, vinha sobre elles, achando-se já, segundo diziam, nas immediações da Florida. A *Tribuna* publica uma proclamação de Apparicio á sua gente, incitando-a a combater as já uma vez derrotadas tropas de Goyo Suarez, o que parece indicar proposito de offerecer batalha. Foi tambem contando com ella que o governo de Montevidéo logo fez sahir em dous vapores os batalhões 24 de abril e 1.º de caçadores, para reforçar o seu exercito da campanha.

Retirando-se os rebeldes, queimaram o que podia arder do forte do Cerro, e derramaram na cisterna que alli ha para agua potavel o kerosene que lá existia para entreter o pharol da barra. O governo fez logo occupar o forte, e tomou medidas para que se accendesse o pharol, tão necessario aos navios que demandam o porto.

Mallogradas as negociações para restabelecimento da paz, o ministro inglez Mac Donald retirou-se para Buenos-Ayres; o governo oriental, porém, promulgou um decreto offerecendo ampla amnistia aos que dentro de quinze dias se acolhessem ao seu indulto. Desassombrada por agora a capital, aguardava-se com anciedade o resultado da batalha, que todos julgavam imminente entre os blancos e as forças de Goyo Suarez.

— Relativamente á Entre Rios, apenas encontrámos um telegramma, segundo o qual tambem as forças de Lopez Jordan haviam levantado o cerco da cidade do Paraná, ao que se suppunha, por falta de pasto para a sua cavalhada.

RIO DE JANEIRO

Pelo ministerio da agricultura, em 24 de dezembro, foi nomeado o engenheiro Luiz Antonio de Souza Pitanga para dirigir as obras da estrada entre a colonia D. Francisca e a provincia do Paraná, com os vencimentos annuaes de 7:200$000.

—No dia 24 do passado entrou no porto do Rio de Janeiro a corveta brasileira *Nitherohy*, de volta de sua viagem de instrucção.

—Não houveram cotações de cambios no dia 24.

—Os soberanos (£) venderam-se de 10$150 a 10$250 reis cada um.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 24 do passado 1,676:279$214.

BAHIA.

Nada occorreu, que mereça menção.

— A alfandega arrecadou de 1 a 29 de dezembro 590:432$730.

—O cambio regulava: sobre Londres 24 d., sobre Paris 448 réis, sobre Hamburgo 200 réis, e sobre Portugal 124 0/0.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ANNO DE 1871.—Com a aurora de hoje começa o quadragesimo-setimo anno de existencia do nosso *Diario*, no qual pretendemos proseguir com afinco o encargo que tomamos de defender e sustentar a religião do estado e o engrandecimento do paiz, apoiando o governo sempre que elle promover o progresso e ajudar as artes e as sciencias.

Como até hoje, a norma a seguir nos negocios de interesse particular, será completa imparcialidade, acolhendo e dando lugar em nossas columnas aos escriptos de ambos os lados contendores, para que o publico possa por si formar juizo sobre as questões na ordem do dia.

Aspirando a continuação do auxilio dos nossos leitores, asseguramo-lhes a maior pontualidade na publicação das noticias, para cujo fim tudo envidaremos.

FOLHINHA.—Com o presente numero distribuimos aos nossos leitores a folhinha para o corrente anno.

PRESIDENTE DO PARA'.—Seguio hontem, á bordo do vapor *Merrimack*, o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, presidente nomeado para a provincia do Pará. S. Exc. embarcou na rampa em frente do gymnasio, fazendo-lhe as honras devidas uma guarda de honra do 9.º batalhão de infantaria de linha.

Desejamos que S. Exc., em quem reconhecemos tino, illustração e conhecimentos praticos de administração, seja feliz na importante commissão que lhe foi confiada, e que ao deixa-la, seja apontado como exemplo á seus successores.

ROUBO.—No engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth, na noute de 23 do passado mez, arrombando os ladrões com um escopro a janella da casa, poderam levantar a tramella com facas e nella penetrar, levando cerca de 23 contos de réis em dinheiro e objectos de valor.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Segundo carta da côrte foi nomeado official papelista do correio de Pernambuco, o actual carteiro o Sr. Antonio José Ferreira em substituição do fallecido Ismael Amavel Gomes da Silva.

ALFANDEGA.—Esta repartição arrecadou no mez de dezembro, 694:846$360.

RATICE.—Informam-nos que, mandando o Sr. J. Christiani tapar com tijolos as portas de entrada do seu predio incendiado a rua do Barão da Victoria, foi multado pelo Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio! E' com effeito uma *ratice* multar áquelle que procura evitar o escandalo e a immundicia!!!

SERVIÇO POSTAL.—Por portarias de 20 de dezembro ultimo:

Foi creada uma agencia postal na freguezia de Panellas.

Foram nomeados: agente e ajudante da agencia de Panellas,—Antonio Cordeiro dos Santos, e Francisco Antonio dos Santos; agente de Aguas Bellas,—Manoel Thomaz de Freitas.

Foi exonerado de agente de Aguas-Bellas—Manoel Apolinario de Souza Medeiros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Deixaram, no sabbado, de sahir para os portos do sul e norte da provincia os dous vapores da companhia Pernambucana, que estavam promptos pela respectiva gerencia, por causa de não poderem safar do logar em que se achavam, devido isso á obstrucção do rio desde o trapiche barão do Livramento, na volta do Forte do Mattos, até o caes da companhia Pernambucana, onde ha bastante tempo não trabalha a barca de escavação. Chamamos para isso á attenção de quem compete.

NOVA PHARMACIA.—A da rua—Duque de Caxias (outr'ora Queimado) n. 57, que foi de propriedade do Sr. Alexandre Ribeiro, acaba de soffrer grandes melhoramentos, após a entrada do Sr. Francisco Ferreira Maia, na qualidade de socio gerente; estando de presente em estado de poder não só aviar o receituario para a cidade do Recife, como tambem satisfazer aos diversos pedidos do centro da provincia e das limitrophes.

LEILÃO.—O leilão de moveis, louça, crystaes, carros e cavallos na casa de residencia do finado barão de Cruangy, deve ter logar na quarta feira 4 do corrente, conforme está annunciado.

As 10 horas d'aquelle dia partirá da rua do crespo o omnibus com os concorrentes do mesmo leilão.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 177ª, a beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre no dia 3.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul hontem no vapor *South America*:

Otavio Opigé, Antonio C Ferreira Ribeiro, Ulysses do Rego Rangel, Manoel F. Alves Ribeiro, Paulino Jacob dos Santos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de dezembro:

Luiza Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II; enterite chronico.
Antonio Thomaz dos Santos, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boavista, Asylo; anazarca.
Josephina Eliza Lartigne, branca, Pernambuco, 20 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.
Silvana, escrava, parda, Pernambuco, 5 mezes, Graça; convulsões.
Alexandrino, escravo, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boavista; congestão pulmonar.
Merenciana Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 19 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.
Alipio, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; tosse convulsa.

— 29 —

Halina, parda, Pernambuco, 8 annos, S. José; tuberculos pulmonares.
Francisco, pardo, Pernambuco, 20 mezes, Boavista; vermes.
Vicencia, escrava, preta, pernambuco, 35 annos, solteira, Boavista; metrite.
Abel Joaquim da Silva, branco, Pernambuco, 31 annos, casado, Sé; febre perniciosa.
Virginio Justiniano dos Santos, pardo, Ceará, 41 annos, solteiro, Poço; pneumonia.
Anna, parda, Pernambuco, 7 mezes, Bovista; enterite chronico.
Recemnascida Maria, parda, Pernambuco, poucas horas, S. José; apoplexia.
Ambrosina, parda, Pernambuco, 4 annos, Boavista; convulsões.
Recemnascido Manoel, pardo, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Segue hoje no vapor americano *Merrimack*, a tomar conta da presidencia do Pará S. Exc. o Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, digno deputado por esta provincia á assembléa geral legislativa e director geral de instrucção publica.

S. Exc. não é novel no conhecimento da direcção dos negocios publicos.

Como secretario e vice-presidente desta provincia, exhibio elle inequivocas provas de seus talentos e aptidão, e desse tino e perspicacia, que caracterisam o verdadeiro administrador.

Intelligente e illustrado, prudente e reflectido o Sr. Dr. Joaquim Portella é uma garantia de prosperidade para a provincia do Pará, cujos destinos lhe foram confiados pelo governo imperial; e seus actos administrativos hão de confirmar os precedentes honrosos, que tanto distinguem S. Exc.

Congratulamo-nos, pois, com os Paraenses pela auspiciosa nomeação do Sr. Dr. Portella para seu presidente.

S. Exc. vai acompanhado de S. Exma. consorte e de cinco filhinhos, todos dignos do maior apreço e estima pelas excellentes qualidades que os ennobrecem.

Fazemos sinceros votos para que ventos bonançosos levem S. Exc. e S. Exma. familia ao porto de seu destino, e para que na briosa provincia do Pará encontre as mesmas attenções e o mesmo favor publico de que aqui gosa, e a que lhe dão incontestavel direito seu caracter e seus serviços ao paiz.

Recife, 31 de dezembro de 1870. ....

Um pedido

CONSULTA JURIDICA.

Pede-se aos illustrados advogados desta cidade o seu esclarecido juizo sobre a seguinte proposta:

Pedro, escrivão, foi processado e pronunciado pelo juiz de direito no art. 129, § 8º do codigo penal. Interpoz recurso para o tribunal da relação, e obteve provimento reformando-se a pronuncia para o art. 167, § 2º do cod. penal.

Pergunta-se: o crime previsto no art. 167, 2ª parte será de responsabilidade? (Aviso de 27 de agosto de 1855).

Tem o juiz de direito competencia para julgar os empregados publicos não privilegiados nos crimes que não forem de responsabilidade? (Lei de 3 de dezembro de 1851, art. 25 § 5º).

Tem o jury competencia para julgar os processos em que o juiz de direito figura como juiz de instrucção ou da formação da culpa? (Lei de 3 de dezembro art. 54).

Perante quem Pedro deve ser julgado? Qual o recurso cabivel em face do accordão proferido em gráo de recurso?

N. 245.—Aviso de 27 de agosto de 1855, ao vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Declara quaes os crimes de responsabilidade, quando commettidos por funccionarios publicos.

3ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça, Rio de Janeiro em 27 de agosto de 1855.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo o juiz municipal supplente do termo de S. João do Principe, da provincia do Ceará, pedido explicação sobre o modo de proceder-se nos crimes de que trata o tit. 1º da 3ª parte do codigo criminal, quando são commettidos por funccionarios publicos: Sua Magestade o Imperador, depois de ouvir ao conselheiro procurador da corôa, e a secção de justiça do conselho de estado, houve por bem por sua immediata e imperial resolução de 22 do corrente mez, tomada sobre consulta da referida secção de justiça, decidir que são crimes de responsabilidade:

1.º Os de que trata o tit. 5º, parte 2ª no cap. 1º, que assim se inscreve—prevaricações, abusos e omissões dos empregados publicos.

2.º—Os de que trata a mesma parte 2ª, tit. 6º, cap. 1º que assim se inscreve—do peculato.

3.º Os de que trata a parte 3 do tit. 1º que assim se inscreve—dos crimes contra a liberdade individual, nos artigos cujas disposições são expressamente relativas aos empregados publicos.

4.º Os crimes connexos com os de responsabilidade, como são as offensas physicas quando ellas são o objecto da violencia commettido pelo empregado publico.

O que communico a V. Exc. para sua intelligencia e para o fazer constar á quem convier.

Deus guarde a V. Exc. José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. Vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Ha visita.

— Está batendo, quem será ?!

— Morosidade!... Vai vêr quem bate! Depressa. Morosidade, ha muito que ouço bater!

— Quem é? Um! Não sabe quem é, minha senhora ?! E' o Dr. Inverno! Está com uma cara tão feia, que faz desmamar crianças. Estou toda arripiada.

— Vai dizer ao Dr. Inverno, que vá para as freguezias de Santo Antonio e de S. Frei Pedro Gonçalves, que estão com as principaes ruas calçadas, deixe na paz de Deus a freguezia do Esquecimento, que calçando-se as ruas principaes, não se fez caso das da Ponte Velha, da Santa Cruz, das do Visconde de Albuquerque e Goyanna, que durante a sua frequencia tornam-se intransitaveis.

— Elle manda dizer, minha senhora, que a culpa não é d'elle, é do Sr... do Sr... esqueci-me do nome do tal Sr. Confesso que não tenho cabeça!

— Era quem faltava! As visitas do Dr. Inverno fazem com que não se visite uma amiga cheirando ainda á noiva, nem se chame a freguesa com verduras, porque as ruas ficam um mar de Hespanha, ou lamaçal de porcos!

Não sei para que são tantos impostos ?!

Hei de dizer ao meu maridinho, que, quando fôr para o Club das Lembranças, tenha tambem a lembrança de unir-se com os seus collegas e acabem, pelo menos, com tres partes dos impostos, ficando sómente uma para os estrangeiros, e com isto nós todas casadas, viuvas, solteiras, ganhamos; porque ficamos descansadas da companhia de sanguechugas que são frequentes em nossas portas.

Uns cobram decima de mão morta, outros decima de mão viva, este imposto dos escravos, aquelles dos livres; mais uns com uma monstruosidade de guias da fazenda nos intimando para vinte e quatro horas, e outros cobrando diminuta quantia para o asseio da cidade e ella cada vez mais immunda.

Não se póde estar em casa á vontade! Vive a gente dia e noite coagida, mettida nos espartilhos, balões e botinas para taes recepções.

Decididamente faço com que meu maridinho mude-se para a provincia do Caxangá, porque dizem, que lá se gosa de mais liberdade.

MOFINA.

Na casa da residencia do finado commendador Thomaz d'Aquino Fonceca, foram encontrados apenas SEIS MIL RÉIS EM SEDULAS, DOUS QUARTOS DE PATACÃO, UMA MOÊDA DE DUZENTOS RÉIS E QUINHENVOS E VINTE RÉIS EM COBRE!!!!

Na casa commercial (SE HOUVER CUIDADO COM O FOGO) se deve encontrar mais *titulos de dividas, hypothecas (inclusive as que foram encontradas na casa de residencia), acções de companhias, que talvez fossem somente o capital do finado)*: DINHEIRO.

A casa continúa como d'antes?

Que duvida; se o que alli existir, querem que seja roupa de francez para corpos bem talhados, ou antes para os descendentes do *Boi & Pilóta*, e sua *nobre estirpe!*

Policia alerta!

E o Sr. juiz de orphãos

O publico e os tribunaes pasmarão com o resto que será patente!

O neto da Pilóta.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30.	689:336$627
Idem do dia 31	5:509$736
	694:846$363

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	8
» » com generos	6
	14

Descarregam hoje 2 de janeiro.

Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Brigue inglez—*Mariana*—ferros para estrada.
Brigue norte-allemão—*Helias*—varios generos.
Patacho americano—*Chowan*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 30 de dezembro

— Na sumaca hespanhola *Maria*, para Barcellona carregaram: Pereira Carneiro & C. 16 saccas com 1,197 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Sencivel*, para o Porto carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 450 saccas com 33 750 kilos de assucar branco e 350 ditos com 26,250 ditos de dito mascavado.

— No navio inglez *Kite*, para New-York carregaram: Henrique Foster & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Santo André*, para o Havre carregaram: E. A. Burle & C. 70 couros com 840 kilos.

— No vapor inglez *Oneida*, para Southampton carregou: James Ryder & C. 1 barrica com 18 abacaxis.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 2 A 7 DE JANEIRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa	»	500
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	149
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	960
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	950
Cal branca	»	30
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	268
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$138
Couros de boi, seccos salgados	»	474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	[illegible]
Enxamés	»	1$ 00
Frechaes	»	5$ 00
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbé	»	960

Alfandega de Pernambuco, 31 de dezembro de 1870.

O 1.º conferente.—*Manoel P. da Silva*

O 2.º conferente—*José Baptista de C. e Silva.*

Approvo.—Alfandega, 24 de dezembro de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 30.	79:747$426
Idem do dia 31	3:008$046
	82:755$472

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30.	155:568$562
Idem do dia 31	7:088$253
	162:656$815

PRAÇA DO RECIFE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções durante a semana a 23 1/2, 23 3/4 e 24 d. por 1$. Sobre Lisboa de 122 a 125 por cento de premio. O valor dos saques realisados pelo vapor *Oneida* subiram a £ 180,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 8$ a 8$300, o de Maceió e Parahyba, posto a bordo, a 8$800 por arroba ou os 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 2$600 a 2$700 o do Canal de 2$100 a 2$200 e o americano de 2$400 a 2$500 por arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$600 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 2$800 o galão.

BACALHÃO.—Retalhou se a 13$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se de 2$ a 3$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 6$ a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$800 a 9$200 a duzia de botijas ou garrafas.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se de 960 rs. a 1$ a libra, e a franceza a 980 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 6$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$500 cada um e o prato a 720 rs. a libra.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o do Rio-Grande do Sul, de 7$ a 8$ a @ e o de Lisbôa a 11$.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 200$ a 240$ e os de outros paizes de 200$ a 240$ por pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se de 560 a 580 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de a 10 por cento ao anno.

FRETES—Do algodão, carregando em nosso porto para o de Liverpool a 7/8 d., sem capa, a vapor e 3/4 idem, a vela, e dos portos visinhos a 5/8 e 5 %, a vela. Do assucar em lastro d'aqui a 45/ e 5 %, a vela e dos portos visinhos para o Reino Unido a 45/ 42/6 e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 31.

Havre—43 dias, barca franceza *Mauricien*, de 386 toneladas, capitão Segond, equipagem 13, carga differentes mercadorias; a Tisset Frére.

Baltimore—57 dias, patacho americano *Caroline*, de 221 toneladas, capitão I. H. Mc. Farland, equipagem 8, carga 2129 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Rabe Schmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Goyanna—Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Oliveira, em lastro.

Bordeaux—Barca franceza *Mexico*, capitão Penny, em lastro de arêa.

Navios entrados no dia 1.º de janeiro.

Liverpool—44 dias, barca ingleza *Selvercraig*, de 491 toneladas, capitão I. Cohu, equipagem 16, carga carvão e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *South America*, de 2,000 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 70, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Trieste—67 dias, brigue hollandez *Jong Evert*, de 214 toneladas, capitão M. L. Sparina, equipagem 10, carga 2,000 barricas com farinha de trigo; á ordem.

Goyanna—5 horas, vapor nacional *Mandahú*, de 122 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 17, em lastro; á companhia Pernambucana.

New-York—28 dias, barca ingleza *Talisman*, de 266 toneladas, capitão Blachford, equipagem 13, carga 3,750 barricas com farinha de trigo a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Barca brasileira *Santa Maria*, capitão Adelino José da Costa, carga assucar e 4 escravos a entregar.

New-York—Brigue inglez *Kite*, capitão Thomaz Mourant, carga assucar.

New-York e portos intermedios—Vapor americano *South America*, commandante Tinklepangh, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife continúa a receber propostas para o fornecimento do assucar que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de janeiro a março vindouro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 5 de janeiro corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 2 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de S a Lacerda.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	161$000
Rua da Matriz da Boa-Vista.	
Casa terrea n. 56.	202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)	
Casa terrea n. 105	151$000
Idem idem n. 99	365$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA

LIRICA ITALIANA

Terça feira 3 de janeiro de 1871.

Haverá neste dia um lindo e variado espectaculo, dado por esta companhia.

O programma será publicado amanhãa pelos jornaes; as pessoas que quizerem bilhetes podem dirigir se ao escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

AVISOS MARITIMOS.

Aracaty e Ceara'

O hiate *Sobralense* seguirá para os portos acima nestes seis dias; ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

Para Lisboa

Recebe carga a frete modico o palhabote portuguez *Pensamento*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahybo* seguirá para os portos acima no dia 4 de janeiro ao meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto por ter parte da carga prompta o brigue portuguez *Colête*, o qual é esperado de Lisboa a todo o momento: para carga trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

mobilias, piano, porcelanas, crystaes, obras de metal superfino, e outros adornos de casa

Transferido por causa do vapor para 3 de janeiro de 1871

O agente Oliveira fará leilão por ordem do Sr. Rodolpho Hruckemberg, das mais perfeitas e ricas mobilias de bellezas e construcções modernas, como melhores não poderiam importar-se do estrangeiro, nem conseguirem-se neste paiz, consistindo em guarnições completas para tres salas de visitas, um esplendido piano novo de vezes as mais harmoniosas, com cadeiras e estantes para musicas, espelhos de molduras douradas, quadros admiraveis, figuras de bronze e outras para adornos, poltronas, sofá com lindas cadeiras de encosto estufadas e forradas de damasco de seda, cadeiras de balanço, mesas para jogo, chá, e para costura, relogio bom regulador, uma extensa mesa elastica para jantar, apparadores e guarda-louças, apparelhos inteiros de porcellana muito ricos para jantar, sobremesa, chá e café, faqueiros com garfos e facas, colheres para peixe, sôpa, dessert e chá, galheteiras, salvas e outras peças de metal pouco inferior ao custo das de prata fina, mas superiores na apparencia pela qualidade e lindos feitios lavrados; bella collecção de garrafas lapidadas, copos para champanha e outros vinhos e para agua, pratos para fructas, compoteiras e outros primorosos crystaes, como de bellos lustres, candelabros, lanternas e lampeões para gaz em todas as salas, quartos e corredores, cadeiras de varias madeiras e feitios, lindas alcatifas, oleados e esteiras de forro de salas, saletas, corredores e escadas, um magnifico leito para uma pessoa ou casal, separada ou conjunctamente com exergões de molas e colchões de crina e cortinados, esplendidos guarda-vestidos e guarda-roupas de diversos tamanhos e moldes, commodas, marquezas, touca-

ILEGÍVEL

MUTILADO

dores com pertences de porcellana, camas de ferro, lavatorios, mesas para differentes misteres, e inumeros outros artigos, como venezianas, etc, todos indispensaveis á uma casa quando preparada com esmero, e na mór parte vindos do estrangeiro, sem attenção á dispendio, tendo-se em mira principalmente a combinação do bom gosto, commodidade e perfeição:

Terça feira

das 9 horas da manhãa em diante, na grande casa em que reside o referido Sr. Kruckenberg proprietario o Sr. barão de Nazareth, no lugar da Magdalena, quasi defronte do sitio do Sr. Barroca.

LEILAÕ

Das dividas da massa fallida de Seve, Filhos & C. na importancia de reis 49:072$690.

Terça-feira 3 de janeiro de 1871

O agente Pinto levará a leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da referida massa na importancia de 49:072$690, constantes da relação existente em poder do mesmo agente, as 11 horas do dia acima dito em o escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Da armação, generos e pertences da taberna da travessa do Duque de Caxias n. 3, antigo becco do Peixe Frito.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e pertences da taberna acima, arrestada a Joaquim Fernandes de Oliveira, a requerimento de Luiz José da Costa Amorim & C. e outros.

Terça-feira, 3 de janeiro.

As 11 horas do dia, os pretendentes podem examinar a avaliação em mão do dito agente.

LEILAÕ

DE

moveis, louça e crystaes, ... envidraçada com arreios e um par de cavallos.

...feira 4 de janeiro.

...enção do agente Pinto.

...n da Magdalena, casa em que morou ... Cruangy.

LEILÃO

DE MOVEIS

crystaes, carros e cavallos, a saber:

mobilia a Luiz XV, 1 dita de jacarandá, 4 ... e cortinados, 8 quadros com finas gravuras, rico espelho, tapete aveludado (forro de ...), ...stres de crystal ... de bronze e escarra...

camas francezas, 2 marquezas, 2 commodas, 2 guarda-roupas, 1 toillette, 1 lavatorio, cadeiras e toucadores, mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 2 mesas, 2 quartinheiras, 1 sofá e 12 cadeiras, louça fina para jantar e almoço, copos, cafeteiras, compoteiras, 1 apparelho de elec..., 1 bandeija, savas, urna, garfos, facas, (tudo de electro plate), facas cabo de ..., 1 machina para limpar facas, 1 fogão americano, mesas de cozinha e muitos outros objectos.

...caleche envidraçada com arreios, um carro americano, 2 selins e cavallos

Quarta-feira

de ... de 1871

a ... intenção do agente

PINTO

Na Passagem da Magdalena, casa em que residio o Barão de Cruangy.

Os concorrentes ao referido leilão encontrarão as 9 3/4 horas em ponto, um omnibus para transporta-los gratis), a casa do leilão, d'onde voltará as 3 horas da tarde; assim como encontrarão bondes no ponto do Lasserre (na Capunga) aquelles que forem no trem.

AVISOS DIVERSOS.

...Chiriani, summamente grato a todas as pessoas que procuraram prestar-lhe obsequiosos serviços, por ocasião do fatal incendio, que reduziu á cinzas o seu sobrado á rua Nova n. 44, vem por este meio confessar-lhes o seu reconhecimento, com specialidade aos cavalheiros que conseguiram salva-lo do furor das chammas.

Deixa de declinar nomes para não ferir susceptibilidade; mas assegura que no intimo de sua alma vota eterna gratidão áquelles, que tão generosamente conseguiram salvar-lhe a vida.

Outrosim, roga ás pessoas com quem tem relações commerciaes o obsequio d o procurarem no estabelecimento dos Srs. Carvalo & Moura, á rua Nova n. 46, onde será encontrao das 9 horas da manhãa em diante.

Aproveita ... a occasião para pedir á todos os seus devedores, quér desta cidade, quér de fóra, o obsequio de virem saldar seus debitos, o que espera elles farão como o tem feito muitas pessoas, com o que se tornarão dignos dos maiores elogios pela maneira delicada e obsequiadora com que procederam.

Recife, 31 de dezembro de 1870.

Joaquim Pires Machado Portella partindo para a provincia do Pará no vapor americano, e não tendo tido tempo de pessoalmente despedir-se de todas as pessoas que o honram com sua amizade, vale-se do presente meio para, pedir-lhes desculpa dessa falta, offerecer-lhes o seu diminuto prestimo naquella provincia, ou em qualquer parte em que se ache.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

...a Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

...abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 237 com 5:000$000, um ... n. 1757 com 900$000, e outras sortes de ...00 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

...am-se á venda os bilhetes garantidos da ...te das loterias, a beneficio da matriz de Se...m (177.ª), que se extrahirá terça-feira 3 de ... de 1871.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— José Gomes Fonseca faz sciente ao respeitavel publico e ao commercio que no dia 30 de dezembro presente dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha no seu armazem de molhados com seu irmão Mathias Gomes Fonseca, que gyrava sob a firma de Fonseca & Irmão, ficando o activo e passivo a cargo do abaixo assignado. Recife 30 de dezembro de 1870.

José Gomes Fonseca.

— Rabe Schmettau & C. communicam ao commercio desta praça que por mutuo accordo o Sr. Wm. Otto deixou de ser socio de sua casa commercial desde o dia 31 de dezembro proximo passado, ficando na gerencia da mesma o Sr. H. Ledebour. Recife 1º de janeiro de 1870.

Clinica homœpathica

DO

Dr. Santos Mello

DE ABRIL A DEZEMBRO DE 1870.

Molestias	Adultos	Crianças	Curados	Mortos	Em tratamento
Abcesso da face	1		1		
Adenite	1		1		
Amenorrhéa	1		1		
Amolecimento cerebral	1			1	
Amygdalite ulcerosa	7		7		
Anasarca	1		1		
Aphtas		2	2		
Ascite	1			1	
Bexigas confluentes	11	5	16		
Blepharite aguda	1		1		
Bubão	2		2		
Bronchite aguda	6	7	13		
Dita capilar	2	8	10		
Broncho-pneumonia	2		2		
Cancros venereos	4		4		
Cardialgia	1		1		
Catarro suffocante		1	1		
Cephalalgia intermitente	2		2		
Congestão cerebral	3		2	1	
Convulsões		8	4	4	
Coqueluche		8	8		
Corysa secco		2	2		
Dartros	1	1	1		1
Dentição		14	13	1	
Diarrhéa	11	13	20	3	1
Dores esteocopas	1		1		
Dysenteria	6	2	6	2	
Dysmenorrhéa	1		1		
Engorgitamento escrophuloso	2		1		1
Enterite aguda	2		2		
Entero-collite		2	2		
Erysipela	1		1		
Exostose	1				1
Febre biliosa	2		2		
Febre intermitente	12	9	21		
Febre typhoyde	3	1	1	3	
Febre verminosa		10	10		
Gastralgia	5	4	8		1
Gastrite aguda	1		1		
Gastro-enterite aguda	3	1	3	1	
Dita chronica	1		1		
Gastro – entero – metrite aguda	1				1
Gastro-hepatite aguda	1		1		
Dito chronica	1		1		
Glossite aguda	1		1		
Gonorrhéa aguda	6		5		
Hemeralopial	1		1		
Hermorrhoidas	2		2		
Hepatite aguda	7	2	9		
Dita sub-aguda	1		1		
Dita chronica	1		1		
Hepato-enterite chronica	1		1		
Hernia	1		1		
Hypertrophia do coração	5			4	1
Dita da orelha externa	1				1
Hysterismo	1				1
Idigestão	2		1	1	
Infecção palustre	1		1		
Laryngite aguda	1	2	3		
Dita granulosa syphilitica	1		1		
Leucorrhéa	9		8		2
Metrite aguda	2		2		
Metrite chronica	7		6		1
Dita puerperal	1			1	
Metrorrhagia chronica	1		1		
Molas	1		1		
Nevroses	4		4		
Occlusão da vagina		1 operada			
Ophthalmias diversas	8		8		
Orchite chronica	3		3		
Otite aguda	3		2		1
Panaricio		1	1		
Paralysia	1				1
Pneumonia aguda	5		5		
Pneumonia chronica	4		4		
Polypos	1				1
Queda do utero	1		1		
Rachitismo	1		1		
Retenção de placenta	1		1		
Reumatismo da cabeça	1		1		
Dito chronico	1		1		
Dito erratico	2		2		1
Scorbuto	1		1		
Spermatorrhéa	4		3		1
Surdez	1		1		
Tetatano dos recem-nascidos		1		1	
Tuberculose	6		3	1	2
Tumores diverso	4	1	5		
Tumor mamario	1		1		
Ulceras atonicas e carie dos ossos dos pés	1				1
Ulceras carcinomatosas	1		1		
Ulceras syphiliticas do nariz	1		1		
Ulceras syphiliticas das fauces	1		1		
Ulcerações vaginaes	1		1		
	215	106	274	26	21

Rua do Barão da Victoria n. 43.

Dr. Santos Mello.

GRANDE ROUBO

Roubaram da sala da casa de vivenda do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, na noute de 28 de dezembro proximo passado, cerca de vinte e tres contos de reis em dinheiro e joias, a sab r:

Cerca de 800$ em ouro, sendo 6 moedas de 20$, 2 ou 4 de 16$, valor legal, e o resto em libras sterlinas, tambem pelo valor legal; 556$000 em prata sendo quatrocentos e tantos mil reis em patacões brasileiros e hespanhóes, e cento e tantos mil reis em moedas de 1$; cerca de 20:000$ em sedulas, sendo 7 a 8 contos em notas de 500$, 12 ou 13 contos em notas de 200$ que estavam em um embrulho quadrado; uma carteira com 200$ pouco mais ou menos em notas de 10 e 20$; um embrulho com 80 ou 100$ em notas de 2$, um outro com sessenta e tantos mil reis em notas de 1$, e um terceiro com 50$ em notas do 1$ novas; um relogio patente com correntão e caçoleta, um alfinete de peito com um cordãosinho de ouro, um transelin grosso com passador cravado de diamantes, assim como levaram mais julgando ser dinheiro um masso contendo diversos recibos passados por meus filhos, de quantias que lhes tenho adiantado e as letras seguintes: 3 de 800$ cada uma, sendo a 1ª a vencer em abril ou maio proximo e as outras duas em mezes iguaes do seguinte anno acceitas por Candido Rodrigues Mariz, e endossadas por Manoel João Rodrigues Mariz, uma dita de duzentos e tantos mil reis a vencer 3 mezes depois da data da mesma (o que não está presente) acceita por Antonio Gonçalves Carneiro e endossada pelo Dr. José Ignacio de Andrade Lima, uma dita de 206$ a vencer a 3 mezes acceita por Francisco Agostinho, uma dita de 1:180$ acceita de Gervasio Protasio Rodrigues da Silva, uma dita de 140$ a vencer em fins do anno vindouro acceita de José Soares de Mello, 3 ditas sendo a 1ª de 1:120$ a vencer em janeiro proximo, a 2ª de 1:240$ a vencer em janeiro de 1872, e a 3ª de 1:360$ a vencer em janeiro de 1873, acceitas todas por minha filha Francisca Olindina de Araujo Beltrão; uma dita de um conto e tanto acceita por meu genro João Xavier Carneiro da Cunha a vencer em dezembro de 1871.

Os ladrões penetraram por uma janella da sala, cavando com um escopro, que deixaram a beira da janella e levantando a tramela com facas cujas pontas foram achadas quebradas.

Avisa-se aos Srs. acceitantes que não paguem ditas letras senão ao abaixo assignado, sob pena de nullidade, e a todos em geral que não façam transacção alguma com ditas letras.

Pede-se á todas as autoridades policiaes, e ás pessoas á quem forem apresentados alguns destes objectos, que os apprehendam e o façam constar ao abaixo assignado no seu engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, ou á Oliveira Filhos & C., nesta cidade, praça do Corpo Santo n. 19, que se recompensará generosamente.

Engenho Santos Mendes, 31 de dezembro de 1870.

Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

— A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar uma missa do setimo dia pelo socio Abel Joaquim da Silva, quarta-feira 4 de janneiro proximo vindouro, pelas 6 horas da manhãa, na igreja da Madre de Deos; e convida para assistir a esse acto de caridade aos parentes e amigos do fallecido. Recife 31 de dezembro de 1870.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar em uma casa de pouca familia: a tratar na rua Velha n. 8. Prefere-se a que more fóra.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparrilha de Bristol.

GENUINA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas, sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes, proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer

AULAS NOCTURNAS
Para os empregados do commercio.

Collegio S. Pedro de Alcantara, rua da Cadeia do Recife n. 24.

No dia 2 de janeiro vindouro abrir-se-hão os seguintes cursos:

Theoria e pratica de escripturação mercantil (por partidas dobradas).

Arithmetica applicada ao commercio (systema metrico).

Estudo theorico e pratico das seguintes linguas: portugueza, franceza, ingleza, allemãa e italiana.

Musica vocal e instrumental.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca voltou ao exercicio de sua profissão.

— Na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para uma pessoa.

Ensino em casas particulares

Aos ... pais de familia economicos ... dirigimos.

Lecciona-se á pessoas de ambos os sexos as seguintes materias: lingua nacional, francez, latim e geographia, todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras. Garantem-se as habilitações, methodo facilimo, adiantamento rapido, e muita assiduidade. Os professores são dous moços que estudam nesta praça e muito conhecidos: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, ou nesta typographia, devendo os pretendentes deixarem seus nomes e morada, isto das 8 horas ás 4 da tarde.

— Roga-se a quem for offerecida uma carteira cirurgica apparelhada de preto e que desappareceu nestes dias, de a entregar ao Dr. Pitanga ou envia-la ao Hospital Portuguez.

— Bristelmann & C. fazem sciente ao commercio desta praça que por mutuo accordo o Sr. C. Rud Finke deixou de ser socio de suas casas commerciaes, tanto desta praça como das de Manáo e Liverpool, desde o dia 31 de dezembro proximo passado, entrando como socio em todas ellas o Sr. Wm. Otto. Recife 1º de janeiro de 1870.

— João Manoel Alves Gondim, subdito portuguez, retira-se para Portugal á tratar de sua saude.

Educação primaria e secundaria.

Jeronymo Pereira Villar faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos Illms. pais de seus alumnos que as aulas estarão abertas a 9 do vigente, promettendo interessar-se no progresso de seus alumnos: no Manguinho, á entrada dos Afflictos n. 37.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua estreita do Rosario n. 13, drogaria homeopathica.

AMA Precisa-se de uma, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Penha n. 25, 1º andar, paga-se bem.

PROFESSOR.

Um Dr. francez deseja encontrar um engenho para leccionar francez, portuguez, etc., etc., piano e canto: deixar carta fechada na rua estreita do Rosario n. 14.

— Precisa-se de um ou dous padeiros que vendam pão: a tratar na Capunga, taberna n. 33 a qualquer hora.

DESEJA ACHAR

comprador ou socio para seu estabelecimento, salão de pianos e musicas, rua da Imperatriz n. 14, loja.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

Attenção

Compra-se uma casa terrea em qualquer dos bairros desta cidade, que tenha commodos para familia, quintal e cacimba: a tratar no pateo do Carmo n. 13, sobrado.

O English Bank of Rio de Janeiro Limited.

A direcção faz sciente que tem hoje declarado um dividendo por conta de 4 0/0 (8ˢ por acção) livre de imposto sobre lib. 500:000, o capital realisado deste banco pagavel no dia 9 de dezembro proximo futuro. Os livros de transferencias serão fechados desde o dia 26 de novembro até o dia 8 de dezembro.

Charles Carrington,
Secretario.

Ama e cozinheiro

Precisa-se de uma ama que engomme bem e de um cozinheiro forro ou escravo para casa de pequena familia: á tratar na rua do Commercio, (outr'ora Trapiche) n. 48, 1º andar, das 9 as 4 horas da tarde, e fóra desta hora na Capunga, rua da Amizade n. 18, casa que tem portão verde.

AMA.

Na rua do Queimado n. 13 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro.

Trabalhadores

Precisa-se de dous trabalhadores forros ou captivos para o serviço interno de um estabelecimento: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeu & C.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA

para o Toucador

IMPORTADA

POR RIGAUD E Cia

PERFUMISTAS

8, Rua Vivienne, 8

— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonicus, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis E...

Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ... de abatimento o de maior desconto.

Signoret

INTERNATO

DE

S. PEDRO DE ALCANTARA

ESTABELECIDO

NA

Rua do Marquez de Olinda n. 24

DIRECTOR E PROPRIETARIO

JOAQUIM TEIXEIRA PEIXOTO FILHO

Habilitado pela Escola Normal, ex-professor publico das provincias de Alagôas e Parahyba, com cinco preparatorios na Faculdade de Direito e competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica.

ESTATUTOS.

Art. 1.º A administração suprema do collegio é confiada a seu proprietario e director Joaquim Teixeira Peixoto Filho, o qual será o unico responsavel perante a lei e os pais de familias pelo cumprimento das obrigações, que impõem estes estatutos, cuja guarda e execução constituirão o credito de seu estabelecimento e a gloria de seus serviços.

Art. 2.º O ensino do collegio abrange a instrucção primaria e secundaria.

Art. 3.º A instrucção primaria comprehende a leitura, caligraphia, noções geraes da grammatica portugueza, cathecismo elementar, contabilidade e principios elementares de historia sagrada.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende o estudo da lingua e litteratura nacional, latim, francez, inglez, allemão, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, geographia, historia universal, rhetorica e philosophia, sendo que nas aulas de francez e inglez se ensinarão a fallar essas duas linguas.

Art. 5.º Além dessas materias de ensino haverá no collegio uma aula de theoria e pratica da escripturaçã mercantil por partidas dobradas.

Art. 6.º O collegio admitte em seu recinto externos e meio pensionistas de toda idade, e até trinta alumnos internos menores de 16 annos.

Art. 7.º Os pensionistas pagarão a mensalidade de 40$, os meio pensionistas 20$, sempre por trimestre adiantado, e os externos pagarão 5$ pela aula primaria e 6$ por cada preparatorio que estudarem.

Art. 8.º Os pensionistas e meio pensionistas nada pagarão pela aula primaria.

Art. 9.º O trimestre começado considera-se vencido, quer o alumno se retire do collegio no principio, quer no fim do mesmo.

Art. 10. No fim de cada trimestre receberão os pais dos alumnos um boletim no qual o director os informará ácerca do estado da saude, do comportamento e grão de applicação e progresso de seus filhos.

Art. 11. Os alumnos internos devem trazer ao entrar no collegio: um bahú com roupa sufficiente de seu uso e de cama, um lavatorio com bacia e jarro, uma cama, um espelho, uma thesoura de unhas, escova para dentes, unhas e fato, um pente, ect.

Art. 12. As despezas com medico, botica, livros e papel, correrão por conta dos pais dos alumnos.

Art. 13. Aos pensionistas de fóra da capital fornecerá o collegio gratuitamente roupa lavada e engommada.

Art. 14. Os pensionistas devem ter na cidade, se seus pais mcrarem fóra, correspondentes ou pessoas habilitadas a responder pelos pagamentos das retribuições trimestraes e mais despezas.

Art. 15. A falta de pagamento das mensalidades no tempo devido importa a retirada do alumno.

Art. 16. As aulas abrem se a 2 de janeiro e fecham-se a 17 de dezembro.

Art. 17. Serão feriados no collegio, além dos domingos e dias santificados, os de grande gala, isto é, 25 de março, 7 de setembro e 2 de dezembro, os dias de entrudo e quarta feira de Cinza. De Domingo de Ramos á Domingo de Paschoa e o dia da commemoração de defuntos.

QUADRO DAS AULAS.

DE MANHÃA

Das 9 ás 2—Escola primaria.
Das 9 ás 10—Portuguez.
Das 10 ás 12—Latim.
Das 12 ás 2 — Francez e Geometria.
Das 11 ás 12 — Inglez.

DE TARDE.

Das 4 ás 5—Philosophia.
Das 5 ás 6—Rhetorica e Geographia.
Das 6 ás 8—Escripturação mercantil por portidas dobradas.

Recife, 30 de maio de 1870.

Joaquim Teixeira Peixoto Filho.

« Approvo.—Directoria geral da instrucção publica, 6 de junho de 1870.
O director geral interino,
Dr. Paula Baptista. »

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Rua do Commercio n, 5

(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na mesma casa onde funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde.

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO

NA

CIDADE DO RECIFE

SOB A VALIOSA PROTECÇÃO

DE

S. SANTIDADE PIO IX.

DIRECTOR E PROPRIETARIO

O

BACHAREL EM MATHEMATICA

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exhibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

PHARMACIA AMERICANA

DE

FERREIRA MAIA & C.

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57

(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencente ao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute lhe dirija.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de falta de côr, amenorrhea, em que precisa reagir sobre o sangue seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achem-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43 (Antiga rua Nova).

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que Boutons, Éphélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Épatriques et les Efflorescences. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

— Na olaria dos Coelhos n. 5 precisa-se alugar dous moleques para o serviço da mesma olaria, pagando-se bem; assim como duas canoas, sendo uma de 600 a 800 e outra de 1,600 a 2,000 tijolos grossos.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

GRANITO.

Ao Sr. Manoel Mendes de Figueiredo.

Sendo decorrido um anno depois que encarreguei Vmc. da cobrança de 1:024$220 constante de uma letra e de um papel de trato, e não havendo até hoje recebido noticia alguma acerca dessa cobrança apesar das repetidas cartas que lhe tenho dirigido e que todas tem ficado sem resposta, vou rogar á Vmc. queira mandar-me a importancia do que houver recebido ou *restituir-me os meus documentos* no caso de que não tenha realisado a cobrança. Vmc. desculpará o uso deste meio, uma vez que não tem querido responder as minhas cartas. Recife 27 de dezembro de 1870.

José Duarte Pereira.

— Offerece se para hotel ou collegio um par portuguezes, sendo o homem para comprar e cozinhar e a mulher para engommadeira e copeira: quem pretender contrata-los dirija-se a rua do Amorim n. 15, taberna, para deixarem escripto onde deve ser procurado.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra; sortimento completo.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e cozinhar para casa de mui pequena familia, e tambem se aluga uma negrinha: na rua do caes do Capibaribe, casa nova com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes, entrada pelo becco do Ouvidor, 3º andar n. 22.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou livre: na rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1º andar.

— Domingos José da Silva faz saber ao respeitavel corpo do commercio que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Domingos José da Silva Nogueira. Recife 30 de dezembro de 1870.

Attenção.

Precisa-se alugar duas escravas, uma lavadeira e outra costureira: na Capunga, entrada da barreira, casa n. 2.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete de n. 939 da 2ª parte das loterias da matriz de Serinhãem n. 177ª senão ao abaixo assignado, visto ter sido desencaminhado do poder do mesmo.

Manoel José Correia.

Precisa-se

de uma criada (escrava) que cosinhe, compre e venda na rua, e que lave e engomme alguma cousa: no pateo do Paraiso n. 8 2º andar.

— Os senhores academicos ou pessoas que desejarem escrever para algum jornal, creando para esse fim o orgão que bem lhes aprouver, dirijam-se á Boa-vista, Corredor do Bispo, casa n. 12, em frente as casas dos Srs. Amorim, que encontrarão pessoa habilitada para tratar de tudo, pois estando ahi montada uma typographia em ponto pequeno, mas com bons typos e prelo, deseja o seu proprietario agradar a todos e ser diligente nas encommendas que lhes forem mandadas. O commercio, boticas e todos os demais estabelecimentos, podem de improviso fazer qualquer pedido, que acharão gosto e bondade; emfim quem desejar imprimir qualquer obra, aceita-se e se faz com asseio. O proprietario deste estabelecimento espera a protecção de todos quanto o quizerem honrar.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

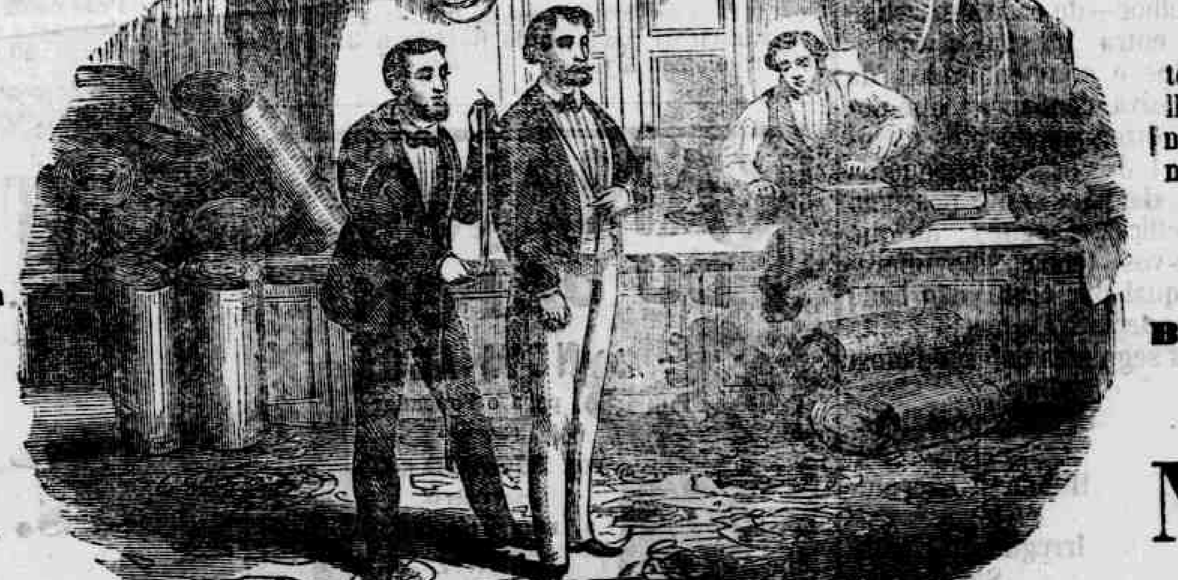
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA Barão da Victoria antiga rua **NOVA** N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua **NOVA** N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

HOTEL EM BEBERIBE.

Bilhar, hospedagem, banhos.

Os proprietarios do grande hotel do Monteiro tem aberto no aprasivel arrabalde de Beberibe um hotel preparado com todo o esmero e asseio. Recebe hospedes para o que tem todas as commodidades exigiveis, e espera que os concorrentes que os honrarem em tudo serão satisfeitos.

— Precisa-se de um official de alfaiate e de boas costureiras: na rua estreita do Rosario numero 14.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 35 á rua do Imperador; acham-se as chaves no armazem n. 39 onde darão informações.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

FALSIFICAÇOÊS DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das Pilulas que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naó é de duvidar que n'uma questaó que interessa taó seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naó se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se fação um dever d'ora em diante de procurar as verdadeiras Pilulas de Blancard em origens certas, endereçando-se, quer a nôs-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

Fotographia imperial E GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officinas tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Aluga-se a loja n. 55 da rua de Agoas-verdes (hoje Lomas Valentinas) de 18$ mensaes: para ver, a chave está na casa de junto, e para tratar na thesouraria das loterias.

PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Prensa ingleza
Prensa ingleza
Prensa ingleza

James Ryder & C. fazem sciente aos exportadores de algodão desta praça que durante esta safra teem resolvido enfardar este genero, a razão de 500 rs. por arroba inclusive capas, arcos e marcas em sua prensa á rua do Apollo n. 26.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

BOA CASA EM OLINDA

Aluga-se uma excellente casa de sobrado em Olinda, muito fresca e perto do mar, com muitos commodos para grande familia. Tambem se alugam as lojas em separado: a tratar no Recife, á rua Bella n. 37. As chaves para ver a casa acham-se em Olinda defronte da igreja de S. Pedro Martyr, venda do Sr. Antonio da Silveira.

NOVA PADARIA

americana á rua dos Pires n. 50, continúa a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

AVISO

Ninguem faça transacção alguma com o preto africano liberto José da Costa, sobre uma escrava crioula de nome Fernandina, a qual se acha manutinida por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, escrivão Santos, á requerimento de sua senhora Francisca Maria da Conceição e do Dr. curador nomeado pelo mesmo juiz.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre as ... muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em bilhete inteiro de n. 2,77 e ... de 100, um meio de n. 295, outra e ... em, 1/2 qa de n. 2,643, e um quarto d n. ... de 100$, alem de outros premio ... do seus possuidores ... mente serão pagos.

O abaixo assignado convida o publico para virem no seu estabelecimento os felizes bilhetes garantidos, que tirar qualquer premio como pro... annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes ... rantidos em beneficio da matriz o ... será extrahida terça-feira 3 de ja...

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa

— Furtaram na noite de 23 para 24 ... te do engenho Muribequinha da freguezia ... ribeca 4 cavallos de sella com as cores seguintes: um mellado quasi agemado, ... ra, bem feito, anca um pouco curta, ... branca na testa e no meio desta uma pin... do corpo, anda dembaixo largo, é ... trado e tem os pés e as mãos cabellinas ... rudado preto com patas de pedrez, uma ... escura abaixo do pé esquerdo, com 6 ... mais ou menos de comprido, anda de ba... meio, está magro e inteiro; o 3º castanho ... veiro, grande, bem feito, de boa idade, ... tem um dos quartos bem pontudo, na ... direita um papo, e o cascos das mãos ... ferro—Recreio—por extenso, o passo ... tem a frente aberta ... o 4º ... curo, pequeno, bota ... inas ... da qual tem uma me... de cab... da a passo e carrega ... baixo ... gratifica-se generosamente a ... certa.

ATTENÇÃO

Furtaram da rua de S. João, em Olinda, na noite de segunda para terça-feira 27 do corrente uma carteirinha contendo: uma scriptura da mesma casa pertencente a abaixo assignada, ... mas e recibos de fóros, assim como papeis de ... dição, tudo da mesma casa, para o que ... ram um bahú e uma caixa, ... uma imagem da Senhora da Conceição, um ... um quadro de S. Miguel e outro da visitação Nossa Senhora á Santa Isabel, um saco de ... ros, meia peça de madapolão, um lenço de panno novo que estava calçando ditos objectos, e outras cousas miudas que na occasião não se póde ter em lembrança; desconfia se quem fosse os autores; mas tudo a mesma abaixo assignada se queixado a autoridade competente e até a presente data não tenha dado providencias, roga-se a todas as pessoas, tanto daqui como do Recife, que caso sejam offerecidos ou souberem de ditos objectos apprehendam-os e levem á bicca de S. Pedro e casa de João Ernando, conhecido por Vira Saia.

Faustina Maria dos Prazeres.

CAFÉ PURGATIVO

DE ESCAMONEA

De Bin Barral

Pharmaceutico Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem seu bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. Dahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de receiar com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma ... ve e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda ... sollicitando vagarosamente os movimentos ... talticos do intestino, e prevenindo o seu ... muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com pro... e sem colicas, e torna-se um purgante certo, facil a tomar e preferivel a todos o... salvo uma indicação especial da qual o ... o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte emprega-lo em todos os casos simples ... tando a atonia do intestino e activando ... ção deste, destróe a dureza de ventre, ... sidades, as flatuosidades e excita o appetite ... pregado mais a miudo, é conveniente ... cuar com vagar a bilis e os humores ... e faz dessa maneira desapparecer a ... as dôres de cabeça e prevê os ataques d... nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

— Acha-se desoccupada a casa terrea n. 49 da rua Velha, na Boa-vista; aluga-se com condições; para ver existe a chave defronte n. 50, e para tratar na rua larga do Rosario n. 36, loja.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel os artigos seguintes :

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninos.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de colonge em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mamadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para ver-se em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos um arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Pouteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uzo do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodure de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cie. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cie *Pernambuco*, P. MAURER et Cie. *Maranhao*, FERREIRA et Cie. *Porto Alegre*, Fco JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Me Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO N° 4

PARIS — Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1819

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÕRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito : P. MAURER et Cie, *em Pernambuco;* JOSÉ BELLO, *em Porto Alegre;* SILVA LOPES, *em Bahia;* FERREIRA et Cie, *em Maranhao.*

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ama.

Precisa-se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria convida os Srs accionistas para, no praso de 8 dias contados do dia 2 de janeiro proximo foturo até o dia 10 do mesmo, realisarem a terceira prestação de suas acções (2ª emissão) na razão de 10 %.

Para esse fim, o Sr. thesoureiro, será encontrado no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35 1º andar.

Recife, 30 de dezembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Monte pio portuguez.

A directoria do monte pio portuguez, faz publico, que em virtude da deliberação do conselho deliberativo e directoria do gabinete portuguez de leitura, deixa de funccionar no mesmo gabinete, passando a faze-lo na travessa das Cruzes n. 2 segundo andar, na residencia do 1º secretario, a qual será franca aos socios nos dias das sessões.

Recife, 27 de dezembro de 1870.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japone a.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 16 annos de idade : a tratar na rua Imperial n. 181, taberna. Na mesma ha 14 tôros de madeira condurú para vender-se por muito diminuto preço : quem pretender dirija-se a mesma taberna, afim de ver a qualidade e o preço ; esta madeira é muito propria para os senhores marcineiros, e o preço convida.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções ; na rua Nova n. 11.

VENDAS.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$800.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$500 idem.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade : na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARNORE

Competencia

Estamos na semana em que se deve recheiar as dispensas (tanto em grande como em pequena escala) de bons e escolhidos generos proprios para os grandes dias de festa. Por esse motivo o CAMPOS da rua do Imperador n. 28, tem por meio deste annuncio avisar não só aos numerosos fregueres e amigos, como tambem ao publico em geral que entra em competencia com os seus collegas, no fornecimento dos generos alimenticios proprios a taes dispensas.

O CAMPOS espera que seu armazem seja preferido para os fornecimentos.

POR QUE NELLE

Encontrar-se-ha continuadamente um escolhido sortimento de garantidos alimentos e diversos acipipes tanto para mesa como para brindes.

POR QUE NELLE

Encontrar-se-ha muitas sisudez nos tratos.

POR QUE NELLE

Ha sempre a disposição dos compradores, um portador seguro para a conducção dos generos a seu destinos, dentro da cidade e estações dos caminhos de ferro.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar apromptar presuntos e outros quaesquer manjares.

BORRACHA
para limas

Vende-se da melhor qualidade e por menos do que em outra qualquer parte : na loja da Lealdade á rua da imperatriz n. 70.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua do Lasserre n. 1 : quem pretender dirija se a mesma

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas : na rua da Guia n 7, taberna.

Vende-se

o deposito do pateo do Carmo n 5, com poncos fundos : a tratar no mesmo deposito.

— Vende-se um sobrado de tres andares em uma das melhores ruas desta cidade : a tratar na rua da Lapa n. 8, ou na rua da Gloria n. 66, das 3 ás 6 horas da tarde.

— Vende-se uma armação no pateo de S. José n. 51, propria para qualquer principiante, e com commodos para familia : a tratar na rua do Hospicio n. 30.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preço admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a............	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a........	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.............	5000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas.............	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores...........	800
Lenços de cassa brancos e pintados............	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado super or	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Attençaõ

Vende-se uma armação por barato preço e em boa localidade para qualquer negocio : a tratar nos Affogados, rua de S. Miguel n. 35.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a belão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 c.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina a 500, 600, 800 e	1$000

— E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48, o seguinte :
Vinho branco de Bucellas especial.
Dito tinto particular.
Dito do Porto muito fino em caixas.
Dito da Figueira superior.
Dito Madeira secco especial.
Mercurio.
Retroz.
Cera em velas.
Cachimbos de gesso. Tudo por preços razoaveis.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 22, tem para vender á preços commodos, o seguinte :
Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Bolinetes de Ballanço para biates e barcaças.
Bacias de louça para cozinha.

Sal do Assú

Vende-se a bordo do brigue Olinda, fundeado defronte do caes do Forte do Mattos : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintora, ricamente enfeitados com laços, e vendem-se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVÃO A 8$ 10$ 12$ E 16$

Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par : á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200

Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200 : é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS

No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.

No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço : á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregueilas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$280, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crêtones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$0. O a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sende asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança ! !
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extingoir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autóres mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Caixilhos

Vende-se 14 parelhas de caixilhos de amarello em bom estado, com vidro : na rua Augusta numero 78.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 84, botica.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho de champagne em caixas de guarrafas e meias ditas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte em frente da alfandega, armazem de Sr. Annes.

Cal de Lisboa

Ultimamente chegada, e mais barata do que em outra qualquer parte ; á rua da Cruz n. 52, escriptorio de F. da Costa Maia.

Vende-se

Pês de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel : a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

— Vende-se um sobrado de tres andares em uma das melhores ruas desta cidade : a tratar na rua da Lapa n. 8, ou na rua da Gloria n. 66, das 3 as 6 horas da tarde.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella mais o pode fazer e porque esta falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lhe attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capas ... brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre ... qualidade.

Lindos ... com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o ... que.

Bonitos ... de plaquêo.

Adereços e princos de madreperol

Canivetes ... para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para ... ão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são moviveis por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopes.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vasporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá' n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e medecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVIDADES DO TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.

Gorgurão de sêda branco para vestido.

Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.

Ditas de lãa e seda, idem idem.

Ditas de croxé, idem idem.

Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.

Croxés para cadeiras e sofás.

Vestidos de cambraia branca bordados.

Popelines de lindos gostos.

Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.

Ricos bournus para passeio, com listras de setim.

Sahidas de baile o que ha de mais rico.

Cretones para vestidos com lindos desenhos.

Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.

Camisas bordadas muito finas para homens.

Ditas inglezas para homens e meninos.

Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS

A ALCÂTRÃO FERRUGINOSO

XAROPE DUREL

PARIS 7 BOULD DENAIN

CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

MÚTILADO

ILEGÍVEL

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu nego io regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baretos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CIMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.
LUNDÚS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luquê.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes :
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas, Walsas E polkas

Quadrilhas :
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas :
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas :
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume :

Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Coleta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

GAZ DEVÓES.

Latas com torneira

ULTIMA INVENÇÃO.

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota : vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se um excellente piano horizontal proprio para principiante, por preço muito commodo : na rua do Livramento

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0[0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir : isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, coja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenços completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé ou em pedra a mais dura que houver, como se póde verificar no sitio do annunciante no Arraial dos Coqueiros

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas ; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, poes elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametros dos tubos. (1 1/4, 1 1/2 e 2 pollegadas) a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfção do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

COFRES DE FERRO

Prova de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual póde d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo [illegible].

O Alcatrão [illegible] vantagens [illegible] merecem [illegible] tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas [illegible]

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção acompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender ás pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir á noite a respeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e do todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco ; grato pelo resultado manifesto a Vs. Ss. sou reconhecimento. — De Vs. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. Recife 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor de empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continuo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxe.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo 2 nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs. : vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30,

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

GUERRA FRANCO PRUSSIANO

(Continuação)

« A loja considerando :

« Que o fim da maçonaria é primeiro que tudo fraternidade universal dos homens ;

« Que a guerra, pelo contrario, substitue a esta generosa idéa o odio cego e selvagem das nações e das raças ;

« Que qualquer homem partidario de uma guerra que não tem por fim exclusivo a defeza da patria atacada é indigno de ser ou de conservar-se maçon ;

« Que o rei Guilherme e o seu filho pertencem á maçonaria e que o proprio principe real, grão-mestre da maçonaria prussiana, tomou o titulo de protector da maçonaria universal : que, em consequencia da horrivel guerra que continuam a dirigir criminosamente contra a França para satisfazer uma ambição culpavel e insensata, desconhecem os primeiros deveres da humanidade e pisam aos pés os principios sagrados e inviolaveis da nossa ordem ;

« Resolvem por unanimidade :

« Convocar para o domingo 27 de novembro, em Bordeus, na falta de Paris cercada pelo inimigo, uma reunião geral maçonica composta de todos os delegados das lojas do Grande Oriente de França, com o fim de eleger e de enviar junto dos irmãos Guilherme e seu filho uma commissão, encarregada de lembrar-lhes os immorredouros principios da maçonaria e os compromissos solemnes que contrairam quando entraram na nossa ordem, e se elles não renunciarem a está lucta homicida, notificar-lhes, em nome da maçonaria franceza, a sua radiação definitiva do ordem maçonica e de os entregar á implacavel maldição de todos os maçons.

« Assignado : — *Os officiaes da loja.* »

« O prefeito do departamento de Charente, grão-mestre da ordem, approva a proposta da loja. Felicita os irmãos da loja de S. Geniés da sua honrasa iniciativa e espera que todas as lojas da obediencia adoptarão a generosa idea de uma resolução a extraordinaria, que teria por fim pôr termo á horrivel guerra que assolaa França.

« O grão mestre accressenta que o dever de todos os maçons ; emquanto esperam pelo resultado d'esta mediação é combater e morrer pela França tão horrivelmente ultrajada e trahida.

« Pede-nos que indiquemos Bordeus para o lugar da reunião da commissão afim poder participar dos trabalhos.

« *Viva a França ! viva a republica !*

« Assignado : *Babaud-Laribieri.* »

—

Como todas as imprensas de Strasburgo estão em poder dos prussianos, circula na cidade o seguinte protesto manuscripto :

« Charos concidadãos : — A nossa boa cidade de Strasburgo oppoz ao nosso invasor uma resistencia material e moral verdadeiramente digna de elogio.

« Os prussianos julgaram que nos poderiam render com alguns dias de bombardeamento, e enganaram-se redondamente.

« A mãi-patria declarou que tinhamos cumprido o nosso dever, a historia já ratificou este juizo, e a fama publica em todo o universo, o vivificante exemplo da grande defeza de Strasburgo.

« Não é por vã gloria que avivamos estas recordações. não temos tempo para olhar para o passado ; ainda estamos em luta.

« Vêde ! a França, a nobre França, combate por nós ! Alsacianos, ella não nos abandona, não a deixemos só na batalha.

« Até aqui Strasburgo fez o seu dever, que o seu passado nos inspire para o presente e para o futuro !

« Desgraçadamente, a resistencia pela força já não nos é possivel ; o que póde fazer o homem esmagado debaixo do joelho do forte, debaixo do punhal que o ameaça ?...

« Com o braço, nada, de certo ; mas o seu espirito, força indomavel, é livre ! O que póde subjugar o nosso pensamento ? O que póde abafar as velleidades do nosso coração ?

« Oh ! Para traz, vós todos que tendes por costume arrancar a crença dos braços da mãi !

« Para traz ! a Alsacia está ligada á França, a mãi combate pelo filho, o filho combaterá pela mãi.

« Sim, charos concidadãos, resta-nos a *resistencia moral*, continuemo-la com energia sempre nova. Mostremos a estes lobos cervaes cobertos com pelles de cordeiros, que conhecemos os seus artificios : affirmemos em toda a parte, sempre por todos os meios legitimos, os grandes e os pequenos, affirmemos a nossa união a França : sim, somos francezes, e aconteça o que acontecer, ficaremos francezes !

« Digamos-lhes isto sem temer e em todos os tons ; já o sabem de certo, pois que lh'o mostrámos ; mas é preciso repeti-lo, repeti-lo sempre, *prova lo com factos*, sobretudo, afim de que a Europa inteira ouça a nossa voz, uma voz constante e firme, que se faça éco em todos os ouvidos, e que domine todos os ruidos.

« Sim, somos francezes ! E ficaremos francezes !

« Deus proteja a França !

« Roga-se que copiem e espalhem ; este é o unico meio que temos de nos combinarmos. »

—

Como o *Jornal de Mâcon* de 16 de novembro, e mais algumas folhas, publicaram algumas noticias contra Garibaldi, allegando factos desencontrados, o sub-prefeito de Autun dirigio-lhe a seguinte carta :

« Senhor. Chegado a Mâcon hontem ás 10 horas da noute, só esta manhãa vi o numero do seu jornal consagrado em grande parte ao que chama com tanto espirito e a proposito *Monsieur Garibaldi.*

« *O general Garibaldi*, paciencia se não vos agrada, chegou á meia noute, com tres mil homens, a uma cidade que já tinha e que tem ainda 2:000 guardas moveis.

« Só no dia seguinte ao da sua chegada, e depois de estarem cheios todos os edificios publicos e todas as casas particulares, é que a municipalidade de Autun e eu *pedimos* aos directores do pequeno, do grande seminario e do collegio — esqueceu-os este ultimo —, o favor de nos emprestar os seus estabelecimentos para os soldados sem casa.

« Quando nos apresentaes, pois, « as creanças tiradas dos seus leitos para os ceder aos garibaldinos e atiradas para cima de palha », traçaes um quadro tocante e que faz mais honra á imaginação do pintor que á exactidão das suas informações.

« Acreditae-me, pois, senhor, não abusemos da palavra *invasão*, mesmo quando se trata de homens vindos para defender a França, e que não pedem em troca da sua decicação senão um abrigo e alguma consideração.

« Falta-me o tempo para desmentir a um por um os factos que imaginastes. Mas este ultimo bastará para esclarecer o leitor sobre o valor das vossas observações. Dizeis primeiro que o general Garibaldi se installou na sub-prefeitura. Dez linhas mais abaixo, accressentaes : « Apezar da presença de quem vós chamaes monsenhor, e que peço licença para chamar senhor, como chamo a qualquer outro cidadão — apezar da presença do Sr. bispo, o palacio episcopal, os aposentos do bispado servem a Garibaldi de sala de conselho e de quartel general. »

« As duas asserções são difficeis de conciliar. Felizmente só a primeira é exacta, e isso me regosija muito por duas razões : considero-me feliz de poupar a um membro do clero qualquer incommodo, pois que estes senhores não estão costumados a incommodar-se e além d'isto lisongeia-me de ter ao pé de mim o general que honro e estimo de todo o meu coração, sobre tudo depois que o conheço de perto. Emfim, senhor, é em todos estes factos tão authenticos que vós vos baseastes para exclamardes : « Os homens honestos são unanimes em estigmatisar taes attentados contra a lei, a moral, a liberdade, a familia e a propriedade. » Por mim, deixo aos homens honestos o cuidado de apreciar o vosso procedimento em polemicas, e tenho a honra de vos comprimentar. — O sub-prefeito de Autun.

« P. S. — Peço-vos, e se fôr preciso intimo-vos, para inserir esta carta no proximo numero do *Jornal de Mâcon.* »

—

Hespanha.

Discurso pronunciado pelo Sr. Ruiz Zorilla a bordo da fragata *Villa de Madrid*, na occasião da sua partida para a Italia :

« O presidente da camara :—Senhores. —A maneira de brindar pela marinha, obedecendo ao seu chefe neste momento, ao Sr. ministro da marinha, que me obriga a fazê-lo antes de eu pensar dever dirigir-lhe a palavra, é brindar em primeiro lugar pelo que fez a revolução e depois pelo que lhe falta que fazer. Brindo porque destruio um governo, e uma dynastia, a respeito dos quaes nada ha que dizer, porque eu para a desgraça não tive nunca, nem tenho agora, nem terei jamais senão uma compaixão profunda.

« Brindo porque destruio tudo o que tornava impossivel a liberdade e o progresso no povo hespanhol ; e ao brindar pelo que destruio, tenho que brindar pelos autores da revolução, pelos que destruiram o que existia então ; em primeiro lugar, pela marinha hespanhola, sem a qual, isto não o digo aqui só, mas tenho o dito todas as vezes que me tenho levantado a fallar em publico em quaesquer das occasiões em que tenho tido que o fazer, brindo em primeiro lugar, repito, pela marinha hespanhola, sem a qual a revolução de setembro teria sido impossivel.

« Brindo depois pelo exercito hespanhol, o qual, se pelas grandes contrariedades que soffreu, e pela condição especial em que se achava constituido neste paiz, não pôde iniciar a revolução, não tardou em secundar e em auxiliar a marinha ao mesmo tempo que o povo, para que aquella não fosse questão de um corpo, nem de uma classe, não fosse um pronunciamento, mas fosse o que se deve entender por uma verdadeira e grande revolução. Brindo depois, ainda que immerecidamente porque tenho a honra de ser o seu paesidente e póde traduzir-se em immodesto, pelas côrtes constituintes que, apezar das divisões profundas que as tem trabalhado durante dous annos, apezar dos meios que se teem empregado, tanto tem feito em favor do paiz.

« Chamo a attenção de todos os que escutam ; chamaria a de todo o povo hespanhol, se neste momento se achasse aqui reunido, para a obra que levou a cabo a assembléa, obra que nos não parece tão grande porque necessita do tempo para que possa ser julgada com imparcialidade ; mas que se compare o que estas côrtes constituintes tem feito, o que os representantes da vontade nacional votaram depois de ser destruida uma dynastia, e tendo tantos partidos que tem representações nellas, e que intrigam fóra ; que se compare, digo, a ordem, a liberdade, e a moderação com que alli se debateu, e com que alli se votou ; que se compare a situação do nosso paiz neste momento, com a que teve a Inglaterra depois de ter levado ao patibulo Carlos I, e com a situação da França depois de ter conduzido ao cadafalso Luiz XVI. (Muito bem, muito bem).

« Fizemos uma revolução sem derramar uma unica gota de sangue : a marinha e o exercito sublevaram-se por convicção, e escutando os clamores do povo hespanhol, este seguio e applaudio a marinha e o exercito, porque a marinha e o exercito tinham interpretado os seus sentimentos, as suas aspirações e os seus desejos ; e apezar de que os que se destruiam eram poucos, e da dynastia estar completamente morta neste paiz, se uma parte della partio para o estrangeiro a chorar a desgraça no meio do remorso, houve membros da sua familia que se conservaram em Hespanha, que tem vivido entre nós e que tem sido respeitados, digo melhor, esquecidos pelos vencedores de setembro, generosos e magnanimos no triumpho e depois do triumpho.

« Não custou uma só lagrima fazer a revolução, salvo as que todos derramamos ao ver baterem-se irmãos contra irmãos em Alcolea, quando teriamos desejado se houvessem dado um abraço que teria tornado desnecessaria aquella sanguinolenta batalha, na qual o heroismo dos vencidos igualou o dos vencedores. De então para cá, a missão dos governos que se teem succedido, e a missão das côrtes constituintes tem sido gloriosa e difficil ; mas foi tambem de paz e de liberdade para chegar á situação em que nos achamos, para consolidar a revolução por meio da monarchia, e por meio da eleição do rei.

« Brindei, pois, pelo que fez a revolução e no que fez, colloco em primeiro lôgar a monarchia, que parecia impossivel que se realisar n'uma nação dividida por tão diversos interesses, agitada por tão distinctas paixões, e costumada antigamente ás mesquinhas lutas dos partidos politicos, que não foram mais do que um conjuncto de oppressores quando se encontraram de cima, e de opprimidos e conspiradores quando estavam debaixo. (Bem, bem).

« A monarchia considero-a eu como uma instituição, porque assim a consideramos todos, não como um meio de salvação n'um momento borrascoso por que atravessou a nação hespanhola, que assim o reconhecem até os homens mais ignorantes no nosso povo, mas que a comprehendem ainda como uma cousa mais alta, como um iris de paz e de ventura representado por um principe que para o exercito seja o typo do militar valeroso, para a marinha o almirante intelligente a quem a Italia respeita, e para o povo um accumulado de virtudes particulares, e o filho de uma familia, de uma dynastia, que tem virtudes publicas, porque está acostumada a respeitar as palavras que dá ao seu povo, abdicando seu avô quando vio perdida a independencia da Italia, e começando seu pai a obra de novo até chegar a resolver-se a luta entre o absolutismo e a liberdade, entre o antigo e o moderno, constituindo a Italia uma, grande, liberal e regeneradora dos nossos dias.

« Depois disto, vou dizer o que a revolução lhe falta a fazer ; e faça-se ou não se faça, continuarei proclamando, não já da presidencia das côrtes, que deixarei em breve, e com muito gosto, depois das côrtes haverem terminado a sua missão, e depois de ter jurado o rei, e de ter sido installado no seu palacio na praça do Oriente, mas da minha posição de cidadão ou de deputado ás côrtes, se porventura nas novas os meus eleitores me favorecerem com os seus suffragios, continuarei proclamando, repito, o que julgo que a revolução falta a fazer para consolidar a dynastia, que é o ponto objectivo de todos os homens que nella tomaram parte, o pacto de união, e o centro de concordia para todos, e que não deverá ser esquecido em cousa alguma para ninguem.

« Dizia, senhores, que era necessario que façamos o seguinte : primeiro, que o palacio dos nossos reis seja uma cousa completa e absolutamente distincta do que foi em tempos anteriores, e sem consideração a cousas, nem a pessoas, sejam, os que tiverem de rodear o rei, tão dignos, tão bons, tão puros e tão honrados como nós cremos que é o rei eleito, sua esposa e familia.

« Isto é o que eu quero que seja o palacio de nossos reis, e depois quero o que já tenho dito n'outra parte, mas que é bom repetir aqui ; que se encerrem todos os partidos dentro da legalidade, que lutem dentro d'ella, que nenhum possa della sahir, e se sahir, como sahiram os partidos extremos, como o praticam em toda a Europa, e como não podem deixar de pratica-lo n'um paiz arrebatado, e impressionavel, como é a Hespanha ; se sahirem, por que um quer antecipar violentamente um futuro, que se ha de chegar alguma vez, ha de demorar se ainda muito, e outro pretende resuscitar um passado no qual já ninguem crê ; se sahir, repito, da legalidade, os que estamos dentro della, os que representamos a immensa, a grande maioria da sociedade hespanhola, devemos fazer constar que se estamos dispostos a tolera-los e a respeita-los, emquanto se não excederem, emquanto se conservarem encerrados dentro da legalidade constitucional, estamos tambem preparados para combater, e mesmo para os exterminar, se fôr necessario ; porque primeiro que tudo está a salvação do paiz, em nome do qual é preciso acabar com quem, dando-lhe uma legalidade com que póde fazer triumphar os seus destinos, se esta se poder dar, quer sahir della para aproveitar com as armas na mão os mesmos direitos que lhes concedemos, para os consentir, não por meios de propaganda, de illustração e de progresso, mas com armas de guerra sem quartel, e com arietes de anarchia social.

« Depois, ha que fazer ainda outra cousa. Os povos estimam muito a liberdade ; nem todos comprehendem, nem todos estudam, nem todos sabem se é o meio ou se é o fim ; os povos são mais ou menos fortes, os povos tem estas ou outras idéas, são deste ou de outro partido, mas uma revolução é esteril, e não dá resultado algum quando não cria senão direitos.

« E' necessario que as revoluções, no mesmo tempo que criam direitos, criem interesses, e para esse fim é necessario que resolvamos a questão economica. Não temos que culpar ningem pela situação em que nos achamos ; grandes cousas nos tem trazido ella, mas não podemos continuar na situação economica actual, e qualquer governo que se constitua depois de chegar o o rei, é preciso que, com valor e com resolução, valor que anima os homens que tem fé nas suas crenças e fé no futuro da patria, nivele os orçamentos que a nação pague o mesmo que cobra, e que todo que tiver credito contra o estado saiba que esse credito é tão sagrado, e está tão seguro, como se estivesse n'um dos bancos mais acreditados da Europa, ou dinheiro que por esse credito ha de receber, seja como se estivesse nas gavetas de sua propria casa.

« E' indispensavel o equilibrio do orçamento ; acreditem-me os senhores que me escutam, alguns dos quaes tornarão a ser deputados nas primeiras côrtes que se reunirem depois das actuaes constituintes ; sem se equilibrar o orçamento, sem se resolver a questão economica, não vos illudais, a revolução não está salva. E' necessario que independentemente da questão de idéas da questão de direitos, mais ou menos estimados pelo povo (eu não vim discutir como o nosso povo os comprehende e pratica) a principal é a questão economica, e esta acha-se reduzida a nivelar os orçamentos.

« Depois d'isto conseguido, a revolução carece fazer outra cousa, que é estabelecer um systema o mais stricto, o mais completo e o mais rigoroso de moralidade. Ha que dizer a verdade ao nosso paiz, ha que interpretar os sentimentos do nosso poder. Não se avança nada em não pensar as chagas ; estas não desapparecem por não se tratarem, e, sejam profundas ou superficiaes, pódem affectar um orgão do corpo social, ou toda a existencia ; é necessario que saibamos até onde chegam, para se ver se se podem ou não curar, e no caso affirmativo empregar os meios que for mister para as curar.

« Pois bem ; uma das chagas da sociedade hespanhola ha muito tempo é a immoralidade, virus que tem corrompido e acabado com a vitalidade de determinados partidos, virus de que hoje não crê a opinião que se ache isento nenhum partido, porque é verdade que aqui uma levedura, uma corrente, um fermento, uma cousa que não sei como se prepara, onde está e onde se dirige mas que faz clamar os povos : «em questão de moralidade temos ganho pouco, estamos no mesmo que estavamos em igual época ;» e esta accusação que no fundo póde ser grandemente injusta, e estar alimentada por fataes apparencias, tem que desapparecer ; e aquelle que não combater isto, é porque não conhece o povo hespanhol, porque não sabe interpretar os seus sentimentos, ou por outra cousa peior que eu não me cançarei bastante em condemnar, por isso que quem não combate e batalha a toda a hora a immoralidade, tem adiantado muito para ser considerado cobarde auxiliar e complice interessado d'ella.

« E' pois necessario que as coisas, ou para melhor dizer, as apparencias de moralidade, desappareçam ou se extinguam ; é indispensavel que os expedientes se não demorem, nem antecipem pela influencia deste verme, pela influencia d'aquelle germen ou por outras causas ; mas é preciso que a administração esteja ao serviço dos povos, e não ser os povos um meio de exploração para a administração publica.

« E' necessario e devo fallar esta linguagem porque amanhãa se ha de publicar o meu discurso mais ou menos em extracto, mais ou menos adulterado e quero que o saiba o meu paiz, porque a mim não me seduzem offerecimentos, é necessario, repito, que, quando os alcaides as municipalidades, ou os particulares vão collocar-se á frente de algum julgado, ou das capitaes de provincia não careçam de recommendação do deputado, do eleitor influente, nem do ministro, ou de cousas que me envergonho de pensar que podem succeder, ou suspeitar que succedem em Hespanha ainda depois desta gloriosa e honrada revolução de setembro, afim de que, vendo todos a rispidez, rectidão e justiça da administração publica, voltem aos seus povos, e digam :

« Graças á Deos que não foi necessario recommendação, nem presentes, nem dinheiro para se nos administrar justiça (applausos).

« E' necessario, n'uma palavra, que a administração não esteja aqui ao serviço de politica, e sobretudo ao serviço de outra cousa peior, ao serviço dos mercadejadores politicos. E' indispensavel que os homens que se consagram á vida publica, e chegam a ter certa posição e certa altura, não tenham nenhuma classe de fraqueza, mas olhem mais alto, tenham maior pensamento, e se emancipem dos pequenos inconvenientes e dos tristes compadrios com que teem estado ligados os que os teem precedido no poder, os quaes teem sido tão desgraçados, que tem passado sem que o paiz hespanhol recorde o seu nome, e sem que o povo que os vio nascer lhes consagre a minima recordação de gratidão.

« E' necessario que os homens que chegam a certa posição se emancipem da athmosphera, impura n'uns casos, pesada n'outros e não sei como mais qualificar, que respiramos os homens politicos de Madrid e que respiram ainda mais os que se encontram sentados n'uma cadeira ministerial, e vivem nas alturas. E' necessario que o que funda um periodico, que faz uma gazeta, que o que escreve um artigo sem nenhum outro fim que não seja difamar um outro homem publico, calumniar outro, fazer arruido nos cafés e nas ruas sem outro fim mais do que crear-se uma reputação de escandalo, que não alcançaria nem pela sua instrucção, nem pelo seu carater, nem pela suas virtudes sem que tome a serio o que diz, os ministros á quem critica, nem os deputados á quem censura ; pelo contrario despreza, deixando ao povo hespanhol que aprecie os seus actos.

E' necessario que desappareçam da politica os homens que em Madrid escrevem artigos de fundo em que se combatem os actos do governo, pregam moralidade, virtude e liberdade, em que se diz que o povo, está opprimido, que o povo carece de uma mudança absoluta e completa no seu modo de ser, e que pregam a virtude na familia, e vida privada, emquanto jantam no restaurant brillhante dos Fornos, ceiam na Iberia, dormem no casino, e passam uma vida de crapula e libertinagem, sem viver com sua familia, nem fazer caso de suas mulheres e de seus filhos, indo no dia seguinte pregar moral no seu periodico.

« E' necessario que esses homens sejam despresados de todos, e especialmente por aquelles á quem querem enganar, isto é, pelos habitantes das provincias, que é mister que venham a Madrid, e vejam a verdade tal qual é, e não como lhe pregam os jornaes ; os jornaes que são um sacerdocio augusto, que ninguem mais do que eu respeita, quando são facho da civilisação, vanguarda da liberdade, e até mesmo fiscaes do governo ; mas que se convertem, ás vezes, em receptaculo de calumnias, e em teias incendiarias do povo são e patriota.

« E' necessario, em uma palavra, que a moralidade se veja por toda a parte ; mas que o exemplo parta de cima, e que seja tão severo o castigo dos que não forem moraes na administração publica, como grande o despreso a respeito dos que, cobrindo-se com este ou com aquelle nome, com este ou com outro partido, com esta ou com outra idéa querem explorar a ignorancia do povo para se imporem ao ministerio ou ao governo, e conseguir uma posição que nunca teriam tido. Quando tivermos feito isto, e quando os homens que cercam o novo rei (sinto que haja dous digno italianos á mesa, porque ainda fallarias com mais liberdade) sigam a conducta que devem seguir, esse rei não será mào, não póde sê-lo, e se o fôr, nós teremos d'isso a culpa.

« O que abandona a familia illustre, o que renuncia á uma posição magnifica, o que deixa o prestigio que tem na Italia, o carinho de seu pai, o affecto que lhe dedica o povo italiano, ao vir para Hespanha, e collocar se á frente d'esta nação depois da revolução de setembro, não póde vir á outra cousa, senhores, senão para adquirir o nome e gloria, e a tornar-se digno filho da casa de Saboya, e um dos principes mais illustre da Europa.

« E só vem com esta intenção (e não póde ter outra), e se o anima este pensamento (e não póde anima-lo outro) do que succeder em Hespanha, do que acontecer a este rei, e do que esse rei fizer, só nós temos a culpa, porque se entregará á nós, e ha de querer o que nós quizermos, que, como hespanhoes e como homens de verdadeiro patriotismo, não deve ser senão a sorte e a ventura do nosso paiz.

« Espero, por conseguinte e vou concluir, que inculcando, e fazendo recordar ao povo hespanhol o que a revolução tem feito, é incalculavel tambem o que necessita fazer, assim como agrupando-nos todos em volta da monarchia e tendo em conta o que hajam de ser seus conselheiros, por que, segundo a constituição, do mal que fizer o rei, tem os ministros a culpa, e o bem fa-lo o rei, ha de ser o iris de paz, e de ventura neste paiz tão dividido e desgraçado, não pelo seu céo, sempre puro, não pelo caracter de seus filhos, sempre generoso, não pelo seu sólo, sempre fertil, mas pela pequenez e miserias dos partidos, pequenez e miserias dos que vem luctando na politica.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 297)

XXXII

No castello.

Passaram-se os tres dias sem se haver algum resultado.

João Roberto tinha ido ao castello, insistindo repetidas vezes em fallar ao senhor conde por causa do seu arrendamento ; mas de ordem de Olympia tinham lhe respondido que se dirigisse ao novo administrador nomeado por elles, porque o senhor conde, que estava um pouco incommodado, não podia receber ninguem nem queria tratar de negocios ?

Esta ordem fôra dada sem restricção para toda a gente, e ninguem podia rebelar-se contra ella.

Será isto dizer que a formosa Olympia tinha o conde de certo modo sequestrado e estreitamente preso nos seus aposentos, ou quando muito no castello ?

A esta pergunta só podemos responder explicando com a maior clareza possivel a situação dos novos esposos.

O leitor sabe já em que condições se verificou o segundo matrimonio de Annibal. Ao consentir em que a formosa Olympia tomasse o seu nome, o senhor de Rahon não obedeceu á uma d'essas paixões, que ás vezes se apoderam dos velhos : pretendia só obter uma companheira, cuja profunda affeição lhe parecia indubitavel.

Collocava no lugar da primeira esposa a sua mais proxima parenta, a amiga mais querida da que ambos choravam, certo de que a eterna recordação da defunta substituiria no lar domestico e presidiria as suas relações com Olympia.

Uma vez realisado o matrimonio, a nova condessa arranjou as cousas de modo que não se dissipassem nenhuma d'essas illusões, e graças á sua consummada habilidade, obteve resultado completo.

O conde conservava o luto, tanto no coração como nas roupas, e por conseguinte desejava a soledade ; Olympia fez a soledade á roda d'elle.

Não queria que lhe fallassem de negocios; qualquer cousa o incommodava e o seu maior desejo consistia em se conservar completamente estranho á admiração da sua immensa fortuna : Olympia poz todo o cuidado em que não chegasse até elle nenhum pormenor economico.

Convencido de que o conde, que em poucos mezes envelhecera vinte annos, gastaria a sua existencia tanto mais depressa quanto mais se absorvesse nas suas dolorosas recordações e no seu fundo pezar, a ex-marqueza de Chavigny cercou-o de todos os objectos que podiam avivar a sangrenta ferida do seu coração, em vez de a cicatrizar.

O senhor de Rahon, absorto no seu unico pensamento, havia de se definhar pouco e pouco como toda a intelligencia que se encerra n'um circulo limitado e deixa de fazer uso das suas faculdades. Os esforços da formosa Olympia propendiam, pois, para ir apertando cada vez mais esse circulo...

Deste modo conseguio estabelecer o seu dominio sobre bases tanto mais solidas, tanto mais indestructiveis, quanto que o conde não o suspeitava sequer, porque a fidalga encobria a sua tyrannia com as fórmas de um vigilante carinho.

Persuadio Annibal de que a sua saude, gravemente compromettida pelo terrivel golpe que recebera, só podia restabelecer-se por meio da uma grande prudencia e dos mais assiduos cuidados, e continuou prodigalisando esses cuidados com tal abnegação e tal constancia, que chegavam ao inverosimil.

Nunca se separava d'elle, nunca o deixava sahir só ; o conde só conhecia por norma do seu proceder os conselhos e inspirações d'ella, e nem sequer lhe passava pela mente a idéa de ter vontade propria.

Postas as cousas em semelhante estado, percebe-se muito bem que difficil, ou para melhor dizer, quanto seria impossivel chegar até ao conde sem prévio consentimento da nova condessa.

João Roberto e sua mulher nada tinham exagerado.

Na noute do terceiro dia disse a senhora de Rahon a Francisca :

— Irei amanhãa.

A aldeãa entendeu logo que era irrevogavel aquella resolução, e preparou para a viva depois de morta um vestido quasi novo de côres muito bonitas, com que ella se enfeitava nas grandes occasiões.

A senhora de Rahon quando o vio abanou a cabeça, sorrindo ao mesmo tempo triste e suavemente.

— Não, minha filha, murmurou ella, esse não.

— Mas, senhora condessa, se é esse o melhor que tenho, replicou Francisca.

— Bom vejo, pobre filha minha ; mas exactamente o que eu quero é um vestido muito simples. Em estando aceiado não é preciso mais, uma saia preta, uma capa, e podendo ser, véo da mesma côr, satisfarão os meus desejos...

— Mais á proposito não podiam vir ! bradou Francisca sem premeditação ; recebemos vestidos de rigoroso luto da parte do senhor conde, na nossa qualidade de inquilinos do castello na época do enterro.

— Meu enterro, não é verdade ? perguntou Maria com outro sorriso, mais triste ainda que o primeiro.

— Sim, senhora condessa.

— Pois bem, minha filha, dá-me esse vestido. Com razão dizes que não podiam vir mais á proposito. Vestirei o meu luto.

A senhora de Rahon vestio-se rapidamente. Puchou para a cara um comprido véo preto, que occultou quasi de todo as suas feições ; e, seguida por Francisca, que queria acompanha-la o mais de longe possivel, sahio da granja.

Depois de andarem meia hora, avistaram as duas mulheres a grade do pateo, e seguiram arrumadas á ella, até chegarem á porta principal.

— Espera-me aqui, disse a condessa á Francisca.

— Ah ! minha boa senhora, Deus a acompanhe !

— Deus nunca desampára os que tem á seu favor a justiça e a verdade. Por isso confio ainda.

A senhora de Rahon, passando a grade, dirigio-se para o castello.

Que commoções a agitavam ! Qualquer poderá comprehende-las, interrogando o seu coração ; a penna, porém, recusa-se a descreve-las.

A condessa, em vez de tomar para a porta commum do uso, foi direita á escadinha que levava ao vestibulo.

Um criado, vestido de preto, sahio do vestibulo quando ella principiava a subir os primeiros degráos.

— Que quer ? perguntou o criado.

— Quero fallar ao senhor conde, respondeu Maria.

— O senhor conde não recebe ninguem.

— Pois não obstante é preciso que elle me receba.

— Trata-se de algum negocio ? N'esse caso, póde entender-se com o administrador.

— Não é negocio nenhum.

— Se pede alguma esmola, e não é d'estes sitios, dirija se por escripto á senhora condessa.

— Não peço nenhuma esmola, e quero fallar ao senhor conde.

— Já lhe disse que é impossivel.

— E eu respondo-lhe que será possivel para mim.

— Então quem é Vmc. ?

— Uma mulher que o fará despedir á você d'aqui á uma hora, se não entrega isto já á seu amo.

Ao mesmo tempo tirou a condessa do peito uma carta que escrevera, prevendo as difficuldades que teria de vencer para conseguir a sua entrevista com o conde Annibal.

O criado encarou na sua interlocutora com assombro.

A condessa, apezar do seu trajo de aldeãa, conservava a compostura e os modos de uma fidalga, e a sua intonação, firme e decidida, denunciava o costume de ordenar.

Isto era fóra de duvida para um criado affeito á obediencia.

O criado pegou na carta machinalmente.

— Essa carta é para o senhor conde, proseguio Maria, e elle só deve le-la. Arranje-se, pois, de maneira que nenhuma outra pessoa a veja, e tenha a certeza de que será recompensado.

— Está bom, senhora. Tenha a bondade de esperar aqui, em quanto eu subo.

O criado desappareceu com a carta.

— Quem será essa mulher ? foi elle dizendo entre si pelo caminho. Veste como as aldeães ; veio á pé, porquè traz os sapatos cheios de poeira... sapatos de couro, lá isso é verdade, mas pés pequeninos, e dá ordens como se em toda a sua vida não tivesse feito outra cousa. Não deixa de ser curioso. Ella não é feia nem velha, apezar de um pouco magra. Bem vi, não obstante o véo. Receia que a senhora condessa veja a carta ; é sem duvida alguma amante do senhor conde. Isto é claro como a luz do dia. C'os diabos ! Mas então, se eu entrego a carta, ando mal. A senhora é quem governa no castello ; uma vez que o patrão a deixa fazer quanto ella quer, e este póde ser um motivo para a senhora se desgostar e despedir-me. Nada, nada, a gente não se deve comprometter. Não seria pequena tolice arriscar o meu emprego e meu ordenado para obsequiar uma desconhecida. A senhora condessa ha de saber tudo.

O prudente criado continuou seu caminho ate á ante-camara da formosa Olympia.

Encontrou alli uma bonita e garrida criadinha, que se entretinha em atirar beijos á sua imagem, reproduzida n'um espelho.

— Justina, meu amor, disse-lhe o criado ; a senhora condessa está nos seus aposentos ?

— Tire as patinhas, senhor Frontin ! volveu a criada. A condessa está com o senhor conde.

— Pois então faça o favor de lhe ir dizer ao ouvido que preciso de lhe fallar, e cuidado não repare muito o senhor conde.

— Ah ! ah ! temos mysterio ?

— Talvez.

— E ha de contar-me tudo ?

— Que lhe poderia eu negar, meu idolo ?

— Então vou correndo.

Poucos minutos depois, a formosa Olympia sahio dos aposentos do conde, despedio com um olhar a criada, e disse a Frontin :

— Que succedeu ? Tem alguma cousa de importancia a dizer-me ?

O criado tomou a mais servil e aduladora physionomia.

— Não sei se é importante ou não, respondeu ; mas sempre pelas duvidas julguei do meu dever avisar a senhora condessa sem a menor dilação.

— Bem, vamos a ver ; de que se trata ?

— Lá em baixo no vestibulo está uma mulher ainda nova, de boa cara e que falla como uma duqueza.

— Pergunta por mim ?

— Pelo contrario, senhora condessa ; o que quer é fallar ao senhor conde.

— Disse-lhe que era impossivel ?

— Até lh'o repeti duas vezes. Puchou então por uma carta, ordenando-me que a entregasse ao senhor conde, de modo que elle só a lêsse. Isto fez-me desconfiar ; não lhe disse nada e vim dar conta á senhora condessa do que se passava.

— Tens ahi a carta ?

— Tenho, sim, minha senhora.

— Dê-m'a.

— Aqui está.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL